



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

79ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025

SESSÃO DENOMINADA – “ZÉ DO RÁDIO.”

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/setembro/ata-da-79a-sessao-ordinaria-24-09-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Em cumprimento à Resolução nº 3, de 18 de setembro, solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente, bom dia a todas, bom dia a todos. Ata da 78ª Sessão Ordinária, denominada Ailton Rocha e Marilene Santos Andrade, 44ª Legislatura, 23 de setembro de 2025. ([*Lendo a Ata da 78ª Sessão Ordinária*](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A ata está em apreciação, não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Antes de pedir para fazer a leitura do expediente e dos avisos, já quero aqui cumprimentar os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Conrado de Araújo, a professora Silvia Barbosa, Dinha Barreto, alunos do 3º ano do Ensino Fundamental. Sejam todos bem-vindos nesta manhã. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha para fazer a leitura do expediente.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Expediente ordinário, 24 de setembro de 2025.

Projeto de Lei nº 306/2025, autoria do vereador Marcel Azevedo (Leu).

Projeto de Lei nº 316/2025, autoria da Professora Sonia Meire (Leu).

Projeto de Lei nº 320/2025, autoria da vereadora Selma França (Leu).

Projeto de Lei nº 330/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire (Leu).

Projeto de Lei nº 335/2025, autoria do vereador Maurício Maravilha (Leu).

Projeto de Lei nº 337/2025, autoria do vereador do Anderson e Tuca (Leu).

Projeto de Lei nº 358/2025, autoria do vereador Pastor Diego (Leu)

Projeto de Decreto Legislativo nº 100/2025, autoria do vereador Levi Oliveira (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 104/2025, autoria da Mesa Diretora (Leu)

Requerimento nº 328/2025, autoria do vereador Levi Oliveira (Leu).

Requerimento nº 363/2025; autoria: vereador Fábio Meireles. (Leu).

Requerimento nº 364/2025; autoria: vereador Fábio Meireles. (Leu).

Moção nº 103/2025; autoria: vereador Elber Batalha. (Leu).

Ofício, ao senhor Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal de Aracaju. Assunto: justificativa de ausência na Sessão do dia 24 de setembro de 2025. Senhor Presidente, venho, por meio deste, na forma que dispõe o Regimento Interno desta Casa Legislativa, comunicar e justificar minha ausência na Sessão Ordinária a ser realizada no dia 24 de setembro de 2025, em detrimento das determinações advindas da Audiência Pública, no último dia 16/09, com o tema: “a decisão do STF e a nova delimitação da região da Zona de Expansão Aracaju versus São Cristóvão”, a qual criou uma Frente Mista em defesa da Zona de Expansão. Sendo referido o dia escolhido para compor a comissão para a defesa da nossa cidade na capital federal. Solicito que tais ausências, embora justificadas, não gerem qualquer ônus para esta Câmara Municipal, requerendo, desde daqui, que o dia mencionado seja abonado, em detrimento da representação desta Casa, pelo Edil, na Câmara na Capital Federal. Conforme preveem a legislação e as normas internas que regem o exercício do mandato parlamentar, reitero meus compromissos com os princípios da legalidade, transparência e responsabilidade pública que norteiam o mandato letivo e agradeço a compreensão de Vossa Excelência. Atenciosamente, Lúcio Flávio Miranda da Rocha, vereador Lúcio Flávio.

Aviso: “Convidamos Vossas Excelências para a Sessão Solene de outorga do Título de Cidadania Aracajuana à presidente do Conselho Regional de Odontologia, Ana Teresa Azevedo de Andrade Lima, que acontecerá hoje, às 16 horas, neste Plenário”, do vereador Maurício Maravilha. E, aniversariando hoje, dia 24 de setembro, o vereador Levi Oliveira.”

Lidos o ofício, o expediente e o aviso, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Muito obrigado, vereador Joaquim.

Projeto de Decreto Legislativo nº 104/2025, concede prorrogação de licença a vereadora e dá outras providências. Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e a Mesa Diretora promulga o seguinte decreto legislativo. Artigo 1º. Fica prorrogada a licença para tratamento de saúde da vereadora Moana Rollemberg Marinho Valadares, do Partido Liberal, com assento nesta Casa Legislativa, por mais 5 dias, de 20 a 24 de setembro de 2025, conforme o atestado médico, em consonância com o artigo número 104, inciso III do Regimento Interno desta Casa. Artigo 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação, com efeito retroativo a 20 de setembro de 2025. Palácio Graccho Cardoso, Aracaju, 23 de setembro de 2025. Em votação, vai para a promulgação. Aprovado.

Vamos dar início ao Pequeno Expediente. O primeiro orador desse Pequeno Expediente é o vereador e engenheiro do bairro Siqueira Campos, Anderson de Tuca. É o engenheiro lá da Praça do Siqueira, vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

É, sim, bom dia, vai passar aqui para todo mundo ver. Bom dia, bom dia aos alunos aí, essas crianças do José Conrado Araújo. Quem sabe é o futuro do amanhã, com a educação se transforma, a educação faz com que você possa chegar aonde você quiser e conhecimento ninguém lhe tira. Senhores, especialmente aqui antes de falar do meu vídeo, quero aqui falar ao vereador Vinícius Porto, que me representa nessa chapa como vice-presidente do Confiança. Esse grande desafio, que é fazer com que o nosso clube possa alcançar voos mais altos e dizer também que apoio o nosso amigo Petrúcio. Espero que, no próximo sábado, possamos votar com tranquilidade e acredito muito que os primeiros objetivos, quando o Petrúcio fazia parte da chapa como vice, foram alcançados, que foi não cair, permanecer na Copa do Nordeste e, o melhor de tudo, possa ser até que a gente vá para 3º fase direto da Copa do Brasil. Então, é um crescimento exponencial e dizer a você, vereador Vinícius Porto, que Vossa Excelência me representa como vice. Já fui, me lembro muito bem, numa época que ninguém queria, Joaquim, ser dirigente do Confiança, eu sou, já digo e repito, o único time que eu torço é a Desportiva Confiança e continuarei torcendo e continuarei apoiando. Queria botar meu vídeo aí, ontem nós estivemos, professor Iran, que foi aluno da escola Presidente Vargas, que todo mundo cobra aqui, todos os dias, vereador Elber Batalha, que não é morador, mas tem muitos amigos no meu querido bairro Siqueira Campos. Quero aqui que passe aí, Tiago, o vídeo, como diz Joaquim, quase um engenheiro. (*Exibição de vídeo*). Só para lembrar, professor Iran, então teve algumas alterações no

projeto, em especial na questão do ponto. Você falou: “Anderson, por que o ponto tem que ser diferente?”. Porque é o único local de Aracaju que você pode ir pra diversas cidades. Então, sempre passam por ali, então, a gente solicitou iluminação e que as pessoas que estão aguardando o seu ônibus, professor, ele sempre tem preocupação com duas coisas principalmente. Além de esperar a hora chegar da chuva e do sol. Então, e bastante iluminação, são mais de 57 lâmpadas que nós solicitamos, então, por isso que teve essa demora um pouquinho, que ia entregar agora no mês de outubro, mas com essa alteração que nós solicitamos da Prefeitura e que a gente já vai agradecendo à Prefeita Emília Corrêa, um dos compromissos que fizeram, que eu a apoiasse, vereador Camilo, foi que ela pudesse terminar esta obra que nós colocamos em emendas impositivas. Então, isso é importante e dizer que não tem como pessoal fazer um terminal com algumas pessoas que queriam porque senão iria alterar todo o projeto e principalmente vai ter muita perda de área da Praça do Siqueira Campos. Mas, meus amigos, hoje também é um dia especial, é o dia do aniversário do meu amigo Levi, esse jovem determinado, proativo, participativo, que me enche de orgulho de ter você como amigo, uma pessoa que tá sempre atenta às questões do trânsito, da cidade, torço muito que você possa ter voos mais altos, meu amigo, porque você é merecedor, você batalha todos os dias atrás do seu sonho, um jovem, no primeiro mandato, mas sempre inquieto, perguntando, querendo saber, querendo ajudar, isso é importante para o povo da nossa cidade. E que Deus abençoe e não esqueça de marcar o almoço, tá? E, como Joaquim disse, quem não paga não se reelege. Então, amigos, encerrando minha fala, desejando a todos uma excelente sessão. Que Deus ele possa nos acompanhar, sei que não posso mudar o mundo... Valeu, Binho.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador é o vereador Binho. Binho do Jardim Centenário.

BINHO – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, meu querido amigo Pastor Diego, toda a Mesa Diretora, acompanhando aí com os amigos. Elber, hoje, de máscara, para não comprometer os colegas aqui da Casa. Bom dia a todos que nos assistem pela TV Câmara, outros meios de comunicação. Bom dia, vereadores e vereadoras, bom dia a todos assessores e funcionários da Casa do Povo. Bom dia, nosso povo aracajuano. Senhor presidente, antes de iniciar meu pronunciamento nesta manhã de quarta-feira, eu quero aproveitar também para desejar muita saúde, muita paz. Levi, como é bom conhecer as pessoas, não é? Eu não conhecia o amigo Levi, ouvi falar, cara humano, prestativo, companheiro, parceiro, que não deixa, não solta a mão do amigo. Eu tive a oportunidade de ter você aqui nesse mandato, você ser vereador juntamente com todos nós. E, meu irmão, um homem extraordinário. Velho, saúde e paz, luz em sua vida. E seu amigo está aqui, viu, velho. Feliz aniversário, Levi, estamos juntos, meu velho. Senhor presidente, eu quero falar um pouco sobre a área que faz parte da minha vida, que é a Educação Física, Miltinho. Uma área, infelizmente, às vezes, muito pouco reconhecida. Ano passado, o ex-prefeito Edvaldo Nogueira realizou um concurso público para a área de professores. E para o profissional da Educação Física foram 24 vagas ofertadas e 150 de cadastro reserva. Hoje, nós somos aproximadamente um pouco mais de 90 profissionais, professores efetivados, e uma média de 62 que vieram do processo seletivo. Simplificando, 2023 e 2024, Breno. Nós temos hoje aproximadamente 79 unidades de ensino, eu acredito, e somos mais de 34 mil crianças na rede municipal. Senhores e senhoras, eu sou professor de Educação Física, e eu sei a importância que é o professor da Educação Física na vida das crianças, especialmente das crianças do ensino infantil. É no ensino infantil, senhores, que a criança conhece seu corpo. É na aula da educação física que a criança conhece o movimento do seu corpo. É na aula da educação física que a criança inicia sua coordenação motora, sua agilidade, sua flexibilidade. É na aula da educação física que a criança conhece o seu talento esportivo: se vai ser uma ginasta, se vai ser um jogador de handebol, de basquetebol, de futebol. É nessa área, é nessas aulas que a criança se descobre. Eu estou aí dando aula e eu quero aqui fazer um pedido à professora e secretária Edna Amorim que olhe com carinho, que olhe com atenção esse cadastro reserva dos professores da Educação Física, que estão ansiosos para poder ingressar na administração pública municipal e trazer o seu melhor para nossas crianças. Nossas crianças necessitam do professor da Educação Física. Saíram várias pesquisas: de três a quatro crianças passam mais de

cinco horas na tela do celular. Olhem a importância desse profissional, desse professor na vida das nossas crianças. Solte o segundo vídeo aí, meu querido. (*Exibição de vídeo*). Esses foram os professores de educação física que também estão no aguardo. Deus abençoe a todos e tenhamos todos uma ótima quarta-feira.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador, vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE - ORADOR

Bom dia, bom dia, senhor presidente, bom dia, colegas vereadores, vereadoras, todos que estão nos assistindo. Hoje estou com o cabelo penteado aqui pelo amigo vereador Fábio Meireles, que chegou e disse que eu estava com o cabelo bagunçado. Iniciar, como sempre, fazendo minha autodescrição: sou homem branco, baixo, cis, cabelos castanhos, olhos castanhos. Estou vestindo uma camisa cinza clara, um blazer cinza mais escuro e uma gravata cinza médio, estou todo de cinza hoje. Senhor presidente, no dia de hoje, temos que iniciar parabenizando nosso amigo, colega aqui, vereador Levi. Levi, é um prazer enorme ter você aqui nesta legislatura, você é um cara assim, de coração gigante, e, no pouco tempo que a gente tem de convívio, percebe-se o quanto você é empenhado em resolver as causas da cidade, o quanto você está empenhado em descobrir os problemas e apontar soluções. Então, parabéns meu amigo, vida longa para você na política. Espero que, em breve, estejamos em voos maiores. Grande abraço, meu amigo. Sucesso. Queria trazer, Sr. Presidente, alguns temas. Primeiro, o PL da regulamentação do transporte e lotação dos motoristas conhecidos como clandestinos, e a gente sabe o quanto a gente defendeu essa causa na legislatura passada, o quanto a gente brigou, foi atrás, o quanto o prefeito deixou a gente na mão, porque prometeu que iria regulamentar os motoristas de lotação, não regulamentou, deixou a bomba para a prefeita Emília, agora, que se comprometeu a fazer a regulamentação, mas nós já estamos em setembro e estamos esperando que esse projeto de lei chegue o quanto antes nesta Casa, porque a população está tranquila, né? Pela promessa feita pela prefeita Emília, mas, mesmo assim, a gente pede agilidade para que esse projeto chegue o quanto antes nesta Casa, que a gente possa votar e que, de uma vez por todas, os motoristas, as lotações, os que eram chamados de motoristas clandestinos, sejam regulamentados e possam ter sua vida tranquila, possam sair de casa para ganhar o seu pão de cada dia sem preocupação se o seu carro vai ser apreendido ou não, se vai poder voltar para casa com o carro ou não. Então, fica, no dia de hoje, essa cobrança, a gente sabe que é um compromisso, tenho certeza de que vai sair, mas, quanto antes sair, a

gente fica agradecido. Também queria falar sobre o projeto nosso que fala sobre a gratuidade para os estudantes que vão fazer a prova do ENEM em novembro. Nós já colocamos emendas impositivas durante dois anos, colocamos no ano de 2023, colocamos no ano de 2024, graças a Deus tivemos isso acontecendo, os estudantes tiveram a garantia do transporte gratuito no dia da prova, uma coisa que parece simples, mas eu ouvi muito nas escolas públicas que estudantes deixavam de fazer a prova do ENEM porque não tinham dinheiro da meia passagem. Isso me tocou muito, fomos atrás de emendas impositivas, conseguimos colocar e, de fato, dois anos seguidos já tivemos a gratuidade. Agora a Prefeita já anunciou que vai manter. Então, teremos gratuidade para os estudantes que vão fazer a prova do Enem também neste ano. Então, estou muito feliz com essa iniciativa nossa lá na legislatura passada, que conseguimos fazer com que os estudantes pudessem fazer a prova do Enem de forma gratuita, pelo menos a parte do transporte, porque uma coisa que é muito simples para a gente, ah, 4,50, né, metade disso para ir e voltar. E muita gente não tinha esse dinheiro e muita gente deixava de fazer a prova. Então, é muito grave isso. É para a gente pensar o quanto o transporte público impacta na vida das pessoas. A gente acha que a cidade é igual para todos, mas não é. Muita gente deixa de ir para os locais por não ter o dinheiro da passagem. Por isso que a gente briga tanto para que a gente possa discutir tarifa zero, para que a gente possa discutir um transporte público de fato que seja para todas as pessoas e que a cidade seja igual para todo mundo. Que as pessoas tenham o mesmo direito de ir e vir, que as pessoas tenham o mesmo direito de acessar os equipamentos de lazer, para que as pessoas tenham o mesmo direito de poder ir a uma consulta, ir buscar um emprego, mas, infelizmente, muita gente não tem. Então a cidade não é para todo mundo e a gente precisa mudar isso. E, sem dúvida, um transporte gratuito, um transporte de qualidade seria um grande avanço para a nossa cidade e Aracaju poderia sair na frente disso. “Ah, Breno, isso é utopia.”, não é utopia, isso já está sendo discutido em diversas cidades de grande porte, inclusive Belo Horizonte está bem avançado nessa discussão de tarifa zero e é uma coisa que a gente precisa avançar no debate. Espero, em breve, estar chamando a audiência pública aqui para que a gente possa se aprofundar no tema da tarifa zero. Um outro assunto, de forma muito rápida, é apenas agradecer ao presidente da EMURB, Sérgio Guimarães, pelos paliativos que estão sendo feitos nas ruas do Robalo. Muito obrigado, Sérgio. Uma reivindicação antiga da população, mas que, de fato, está chegando. A gente sabe que não pode fazer grandes obras por conta de não ter esgoto, por conta de não ter rede de drenagem, mas o

paliativo está chegando e, ao menos, ameniza o ir e vir da vida dessas pessoas. Muito obrigado.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador é o vereador Camilo Daniel, do Partido dos Trabalhadores.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Fico muito feliz, Presidente, o Senhor falando assim com tanto entusiasmo no meu partido, muito feliz mesmo. Muito bom dia a toda a população aracajuana que nos acompanha aqui pela TV Câmara, pelo *Youtube*. Muito bom dia à nossa assessoria aqui presente, bom dia a quem está na galeria acompanhando aqui os trabalhos, muito bom dia a todas as vereadoras e vereadores aqui presentes. Veja, eu vim aqui hoje à tribuna, vereador, primeiro lugar... Ah, vou aproveitar aqui para parabenizar também o meu querido vereador Levi, amigo Levi, parabéns, vida longa, gostei muito da sua gravata no dia de hoje. Felicidades, meu irmão, tudo de bom na vida. Mas eu queria aqui, Senhor Presidente, falar de um tema muito importante aqui para a cidade de Aracaju, veja bem. Durante os últimos dias, nas últimas semanas, na verdade, eu acho que o vereador Joaquim da Janelinha, inclusive, chegou a trazer esse ponto aqui com relação às calçadas e à questão relacionada ao comércio. O Vereador Elber, aqui, usou do seu tempo de liderança do partido também para discutir sobre isso. Eu também vou trazer um pouco essa temática, vereador Isac, para dizer o seguinte: acho que está em curso na cidade de Aracaju, acho que todo mundo está vendo, um projeto de reorganização do centro da cidade, que tem se debatido muito internamente ali entre a prefeitura, acho que com algum tipo de diálogo, vereador Breno, com os ambulantes. Eu, durante esses últimos 10 ou 15 dias, tenho recebido muita reclamação a respeito e, conversando aqui com o presidente Ricardo ontem, fazendo alguma discussão e ouvindo também muito, vereadora Selma França, os ambulantes nesse último período, eu quero dizer que tenho muito receio de isso se tornar um trauma na cidade de Aracaju. Digo isso porque a gente sabe a dificuldade que existe no mundo do trabalho. É muita gente que fica desempregada, e que investe tudo o que tem e o que não tem para comprar, viu, vereador Anderson de Tuca? Para comprar frutas, verduras, seja lá o que for e comercializar. Querendo ou não, o Poder Público, acredito que... Eu não sei em que momento isso aconteceu, mas, no último ano, eu vi uma crescente muito grande de novos comerciantes em algumas ruas da cidade, a ponto de essas ruas do centro estarem praticamente tomadas de comércio. Não era assim dessa forma. Acho que, no último ano, ficou uma coisa muito grande a ponto de que em algumas ruas do centro, se uma

bicicleta estiver andando, você já não passa mais de carro, porque está tomado. Se isso aconteceu, foi porque o Poder Público foi omissivo. Agora, você imagine a situação também de quem? Passou muito tempo juntando dinheiro para comprar sua mercadoria. E agora você vai ter um período de outubro, novembro e dezembro, que é onde as vendas se aquecem mais. Você imagine durante esse período o pessoal também ser removido da sua área ali do Centro e ir para outro local que ninguém tem certeza se vai ter venda ou não dos seus produtos. Então, eu acho, e eu já disse isso, inclusive, na sexta-feira, em uma entrevista em Narciso, no Jornal da FAN, eu disse, eu acho que a gente tem que ter muita prudência, tem que lidar de forma que isso não gere um caos, um trauma na cidade de Aracaju, tem que ter muita responsabilidade, na hora de lidar com isso, porque envolve vidas de pessoas. Eu procurei o diretor Bertulino Menezes, cheguei a ter uma conversa muito boa com ele, que chegou a mostrar a ideia da padronização, o que é que ele pensa a respeito disso, mas queria dizer que nós temos que encaminhar isso para que construamos assim uma audiência pública, que aí o Ministério Público tem que estar presente aqui, a Prefeitura de Aracaju, os ambulantes, porque tem muito ambulante dizendo que não foi ouvido, que não está sendo ouvido, que está indignado. Eu vi mensagem de gente dizendo, eu vou botar fogo na cidade. Sei que não é, sei que não é o caso e não é a vontade deles. Sei que não é isso. Mas às vezes o desespero pode levar a pessoa também a dizer coisas que não querem. Então, eu quero aqui também dizer isso, né? Acho que a gente precisa construir uma saída que com diálogo não construa nem o caos, nem o trauma na cidade de Aracaju. Acho que esse daqui é o ponto principal. E veja, se a gente não estiver atento a isso agora, pode ter certeza de que daqui a 20 dias ou 30 dias, é isso que vai acontecer na cidade. A gente avisou, mas vai acontecer. Então, está aqui o recado. Audiência pública, acredito que na segunda-feira à tarde, estão todos convidados e convidadas. Muito obrigado e bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador do pequeno expediente é o vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Senhor Presidente, senhores Vereadores, senhoras Vereadoras, meu muito bom dia. Vou deixar para fazer uma fala, fazendo minha audiodescrição primeiro, quero cumprimentar servidores, assessores desse Parlamento, munícipes que nos assistem em casa. Fazendo minha audiodescrição, sou Elber Batalha, tenho 51 anos, uso um terno azul marinho, uma camisa azul clara e uma gravata cor de vinho. Eu, hoje, pretendia falar no grande expediente, mas, devido à dinâmica, acredito que não chegará até o meu

nome, para fazer algumas ponderações sobre o discurso do vereador Lúcio Flávio, no dia de ontem, aqui. Mas deixarei para amanhã, no grande expediente, com mais tempo. Farei dois registros sobre assuntos nessa Casa. O primeiro deles, curiosamente, inicialmente, vou parabenizar pelo aniversário o amigo Levi Oliveira, um querido amigo, um jovem político, que tem uma vertente ideológica diversa da minha, mas nossa relação de amizade e de respeito demonstra que política não precisa ser pautada no ódio, e sim na dinâmica de encontrarmos pontos de convergência e não de divergência na nossa fala. Mas, Levi, no primeiro assunto que vou falar aqui, é um assunto que lhe interessa diretamente, até porque sei da sua retidão e do profissional que você é. Tenho recebido muitas reclamações nas minhas redes sociais sobre trabalhadores que tinham contrato com a Multiserv, empresa ligada ao grupo empresarial que Vossa Excelência é proprietário, reclamando do pagamento de verbas rescisórias. E Vossa Excelência me alertou que isso se deveria a um débito da Prefeitura com a empresa, que até hoje não foi quitado. No entanto, uma das usuárias... Não bote o vídeo, não, Paranhos, eu botei um arquivo, outro. Um arquivo, outro. Esse outro arquivo. Bote a imagem. Uma usuária me mandou um print de uma imagem que é uma resposta. Ela instou o vice-prefeito Ricardo Marques sobre os débitos trabalhistas. E a resposta de Ricardo Marques, e a moça me mandou um print, deixe ver se Paranhos consegue. Não. Aí é a matéria, Paranhos. Eu quero colocar outro. Não. Essa imagem aqui. Não é que não funciona. É um *print* de tela. Funciona ou não? Deixa-me mandar de novo. Chegou, Paranhos? Oi? Ah, pronto. Eu vou botar aqui para vocês. A moça me mandou o print da resposta de Ricardo Marques. Infelizmente, a Multiserv está com raiva e não quer pagar aos funcionários. Então, eu faço uma fala aqui para Vossa Excelência. Vou lhe mandar esse print da conversa da servidora, da funcionária que espera essa rescisão, porque isso é um desrespeito com os funcionários e com Vossa Excelência, que é parceiro da Bancada da Prefeita. Porque quando ele diz que, comprovadamente, eles não pagam o Multiserv, e quando justificam o não pagamento das verbas, ele diz que é o Multiserv que está com raiva. Há que se esclarecer para o bem da boa imagem da Multiserv, que eu reputo, prestava bem melhores serviços do que essas gambiarras sem licitação que estão sendo contratadas aí, sabe-se lá Deus de onde, do Ceará, onde sequer se sabe a origem, a procedência e quem são os proprietários e as referências dessas empresas. Mas, para o bem e esclarecimento desses trabalhadores, a gente tem que fazer esse destaque. Sobre a matéria, ontem nós, do grupo da oposição, fomos tomados por surpresa. Não que a Prefeita não mereça

receber os prêmios dela, certo? No entanto, eu fiquei curioso qual a razão desse prêmio, e mais espantado ainda com a fala da Prefeita. Prefeita de Aracaju recebe prêmio por melhorias realizadas no transporte público de Aracaju. E a Prefeita tem uma fala dela na matéria dizendo o seguinte: Em apenas 6 meses, renovamos a frota, incluímos ônibus com ar-condicionado e 100% elétricos. Vamos lá! Hoje é dia 24 de setembro de 2025. Sabe quantos ônibus Emília Corrêa comprou nesses quase 9 meses de gestão? Nenhum. Nenhum. Todos os ônibus novos com ar-condicionado e Wi-Fi foram comprados pela empresa Atalaia, no acordo do consórcio com a licitação anterior. Isso é mentir descaradamente para receber um prêmio. É vergonhoso uma mulher com a história política e profissional de Emília fazer um discurso desse, Isac. É algo que beira as raízes da loucura e do absurdo. E dizer que comprou ônibus 100% elétrico. Até hoje os ônibus não foram nem comprados. Um consórcio deve ser do povo que vendeu os ônibus elétricos para ela. Só pode. Foi a Tex, não foi? A do ônibus superfaturado. Então, sinceramente, eu lamento que tenha sido esse o encaminhamento que a Prefeita de Aracaju, *TikTok*, *Fake News*, tem dado à sua gestão. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIAO BRASIL

Fábio, Vossa Excelência, pela ordem ou é pequeno expediente? Pequeno expediente, Vossa Excelência.

FABIO MEIRELES – PDT

O Vereador Fábio Meireles, do PDT, aliado de Edvaldo Nogueira, vai declinar para o grande expediente. Vamos tentar, não é?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIAO BRASIL

Vereador Iran Barbosa, do PSOL.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Obrigado, Senhor Presidente. Eu quero cumprimentar a todos e todas. Bom dia. Quero aqui fazer uma referência aos alunos, alunas, às professoras da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Conrado de Araújo, que estiveram aqui nas Galerias, estiveram aqui visitando nossa Casa na manhã de hoje. Essa escola é a escola em que eu estou lotado já há bastante tempo na Rede Municipal de Aracaju. E eu quero aproveitar, Senhor Presidente, a vinda das colegas e dos estudantes daquela escola para fazer uma solicitação aos colegas Parlamentares, especialmente os colegas da base da administração municipal, ao colega Isac Silveira, que é o Líder do Governo aqui na nossa Casa, para que peçam agilidade, eu farei isso também, evidentemente, agilidade na entrega da obra de reforma da escola lá no São Conrado, a MF José Conrado Araújo.

Porque há bastante tempo, isso não começou nesta gestão, a sede da escola foi interditada, derrubada para que se construísse uma nova, a gente realmente precisava dessa obra, mas isso se arrasta há bastante tempo. E, Sr. Presidente, os nossos alunos, eles têm que se deslocar todos os dias, com chuva, com sol, de ônibus, de lá do São Conrado, aqui para o centro da cidade, onde funcionava a antiga escola Arquidiocesano. O espaço não é adequado, eu dei aula aí, não é adequado, porque era parte onde funcionava a educação infantil do Arquidiocesano. Portanto, precisa com urgência ter agilidade na entrega dessa obra para a comunidade de São Conrado, que sempre valorizou muito aquela escola. É uma comunidade que é muito ciosa da importância da escola encravada ali. Mas quero aproveitar também o meu tempo, Sr. Presidente, para, daqui da tribuna, manifestar minhas felicitações, prestar minha homenagem ao jornalista Anderson Barbosa. É que ele foi agraciado com o 14º Prêmio AMAERJ Patrícia Acioli de Direitos Humanos, a AMAERJ Associação de Magistrados do Estado do Rio de Janeiro. Anderson, para aqueles que eventualmente não o conheçam, acredito que aqui todos conhecem, ele é jornalista, formado pela Universidade Federal de Sergipe, repórter da TV Sergipe há 19 anos, trabalhou também na equipe do Manguê Jornalismo, é um jornalista dedicado à sua profissão, que conheço desde a minha militância mais para trás no tempo, ele ainda muito jovem, ele continua jovem, mas era mais jovem ainda, e recebe agora o primeiro lugar na categoria Práticas Humanísticas desse 14º Prêmio AMAERJ Patrícia Acioli de Direitos Humanos. Eu não poderia deixar de fazer o registro aqui dessa menção, porque, Sr. Presidente, ele idealizou um projeto que é o projeto que vem das ruas, e por intermédio de reportagens e ações sociais, ele busca melhorias para pessoas em situação de rua no estado de Sergipe. Portanto, é um projeto que tem um caráter humanitário muito importante, e eu queria aqui da tribuna destacar, parabenizar o Anderson pelo trabalho. Ele é muito sensível, tem um olhar muito sensível a essas questões vinculadas à população em situação de rua. Mas quero também terminar, Sr. Presidente, dizendo aqui que estou muito contemplado com o forte, marcante discurso do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva ontem na ONU, encravado lá no território estadunidense, ele reafirmando a necessidade de marcarmos posição em defesa da soberania do nosso país. Reafirmando que nós não curvaremos, não nos curvaremos a qualquer ameaça estrangeira ou interna que tente atentar contra o Estado Democrático de Direito, que tente atentar contra a nossa soberania. E foi uma fala impactante, aplaudida diversas vezes, um discurso que não foi tão longo, aplaudido diversas vezes. E depois desse discurso, ainda nós tivemos que ouvir no discurso

seguinte do Presidente dos Estados Unidos, o Presidente dizer: “eu gostei dele, e ele gostou de mim”. O tom, é um tom um pouco aquele tom que o vereador Elber Batalha traçou aqui ao parabenizar o vereador Levi, que eu aproveito também aqui para parabenizar. Eu gostei dele, ele gostou de mim. A fala impactante de Lula precisava ser registrada e eu quero parabenizar. Uma fala que busca, inclusive, trabalhar em função do encontro da paz ao redor do mundo e isso é muito importante. A paz que a gente defende é a paz onde todos sejam respeitados, e valorizados. Era isso, Sr. Presidente. Sigamos na luta em defesa da soberania do nosso país.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador é o vereador, pela ordem, vereador Maurício Maravilha. Antes do pela ordem, já quero registrar aqui também, Vereador Levi, meus parabéns, felicidades, que Deus te abençoe, abençoe a Vossa Excelência com muita saúde, muitos anos de vida e realização de sonhos, viu? Deus abençoe. Pela ordem, Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Pronto, obrigado Sr. Presidente. Só para justificar a ausência da Vereadora Thannata, que está na agenda externa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Certo, Vereador Isac Silveira, líder da prefeita Emília Corrêa, Vereador, meu Vereador correligionário do partido União Brasil, partido hoje que é oposição do governo federal.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Eu declino. Eu declino.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Joaquim da Janelinha, próximo orador. Vereador do PDT, o grande. Aniversariante, Vereador Levi Oliveira do Partido Progressista.

LEVI OLIVEIRA – PP - ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente em exercício, pastor Diego, muito bom dia, amigos vereadores. Primeiramente, agradecer a todas as felicitações, todos vocês que tiraram um pouco do seu tempo para desejar essa passagem de aniversário, né? Mais um dia de vida, né? Mais um ano comemorando e isso é dádiva de Deus, agradecer a Deus com toda a sua misericórdia, e eu, nos meus vinte e cinco anos, estou brincando, brincando... Meus 37. Estou novo, estou novo, conservado. Mas que Deus..., agradecer a Deus por essa dádiva, por ser tão generoso com a gente, que a gente acorda todos os dias e respirar é um ato de agradecer a Deus, e comemorar mais um ano então é um

agradecimento em dobro, né? E isso é gratificante. E estar aqui nessa Casa com vocês é mais gratificante ainda, podendo trabalhar pelo povo de Aracaju, para a melhoria de todos, e isso é o que conforta nosso coração. Mas também parabenizar a fala do vereador Binho, acho que ele se retirou, está ausente aqui, mas, com relação aos profissionais da educação física, né? Pegando um pouco do gancho que ele falou, temos uma indicação também com relação aos professores da educação física para que eles possam realmente atuar; foi uma indicação que a gente fez junto com a Prefeitura, para que eles possam atuar nas unidades de saúde. Porque, da minha forma de pensar, a atividade física previne as doenças. E tendo um profissional de educação física lá nos postos de saúde, para poder orientar as pessoas... Hoje, as pessoas só têm orientação de um profissional de educação física quando vão numa academia, ou vão em alguma atividade esportiva, e, tendo um profissional de educação física orientando essas pessoas em uma UBS, a atividade física reduz a pressão alta, dá uma qualidade de vida melhor, reduz o índice do colesterol, ou seja, quanto a gente ia ganhar com disso? Quanto a gente ia economizar das pessoas estarem ali nos postos de saúde, se estivessem cuidando da sua saúde? Como temos atletas aqui, Anderson de Tuca, Corredor, Joaquim, que já está na caminhada, né, Joaquim? Já está nessa pegada de atleta e isso é muito importante. Isso é muito importante, mas que a Prefeitura possa realmente analisar essa situação para que a gente possa realmente contar com os profissionais da educação física dentro das unidades de saúde. Fiz também uma indicação porque estive no último domingo, acredito que não tem imagem aí, né, Camila? É sobre o desfile cívico lá no bairro Santos Dumont, que foi realizado no bairro Santos Dumont. Parabenizar o Conselho de Segurança em nome do presidente André Gigante, gigante do povo; teve ali o desfile, o desfile lindo onde as escolas municipais, as escolas particulares, as escolas estaduais puderam desfilar e mostrar toda a sua beleza, todo o seu trabalho ali no bairro Santos Dumont, e a avenida estava repleta, a avenida estava linda e desde já protocolei um projeto de lei para que fosse instituído no calendário oficial do nosso município aqui de Aracaju o desfile cívico do Santos Dumont a ser realizado no terceiro domingo do mês de setembro. Isso aí é a nossa cultura, é os alunos querendo realmente mostrar o amor à pátria, a sua civilidade, e aquele desfile realmente que já acontece há vinte e nove anos, nada mais justo que esse reconhecimento aqui na Casa do Povo, aqui nesta tribuna. E, por fim, falando um pouco sobre a fala do meu amigo Elber Batalha, é triste, Elbinho, você ouvir realmente uma fala dessas, um comentário desnecessário, deselegante, referente à empresa que já presta

serviço há 43 anos, são 43 anos de trabalho, é um empresariado que emprega hoje mais de 5 mil pessoas em todo o Brasil. A gente não tem só contratos aqui no Estado de Sergipe, e a gente realmente ouvir um comentário deselegante desse realmente é chato e a gente precisa realmente repudiar essas falas, porque a empresa ganha contrato, perde contrato, isso é natural. Isso é natural do empresariado, isso é natural do contrato público. O contrato não é nosso, o contrato é do cliente. E realmente a gente fica triste com a fala dessa, mas cada um, com o tempo, vai colocar cada um no seu lugar. Dessa forma que a gente realmente vem aqui repudiar essas falas, mas também ponderar que a empresa é uma empresa séria, uma empresa que presta serviço há 43 anos, não só em Sergipe, como em todo o Brasil. Então, que Deus nos abençoe, nos dê um dia de paz, um dia de muita saúde a todos e fiquem com Deus.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Só um minuto. O próximo orador é o vereador Marcel.

MARCEL AZEVEDO – PSB - ORADOR

Bom dia a todos. Cumprimento a todos em nome do presidente em exercício, Pastor Diego. Gostaria de parabenizar meu amigo Levi por essa data importante. Levi, que é um cara do bem, é um cara que sempre ajudou a enfermagem nas pautas, à época quando era assessor de Laércio. Sempre abriu as portas com o Conselho Regional de Enfermagem, Conselho Federal de Enfermagem, então posso dizer com certeza que é um rapaz que ajuda e está à disposição para ajudar a todos, em especial a enfermagem, que é a minha experiência, que eu tenho de demanda à pessoa. Fora isso, é um cara do bem que está aqui para somar, para construir. Parabéns, meu amigo, que Deus te abençoe, que dê inúmeros anos de vida. Segundo ponto de pauta, eu queria falar sobre o Tamo Junto, no sábado. E gostaria de expor essa fala aí de um paciente que a gente conversou lá. (Vídeo). No último sábado, estivemos lá acompanhando o “Tamo Junto”, que foi num bairro Industrial, e eu aproveitei a oportunidade para conversar com alguns pacientes, com alguns usuários do serviço que lá estavam, e dona Vânia topou fazer essa filmagem com a gente. Dona Vânia tinha muito tempo aguardando essa consulta oftalmológica, e eu estou trazendo isso porque nós participamos também do lançamento do programa Novo Olhar. Eu lembro que Maurício estava lá também, Pastor Diego estava lá no dia. E é importante a gente ver que o anúncio está trazendo resultado, não é? Dona Vânia estava ali, saiu satisfeita, conversei com os profissionais também, mais geração de emprego, e as filas estão andando. A gente sabe que as filas são longas, mas que está avançando e está melhorando, sim. Segundo ponto, sobre a maternidade

Lourdes Nogueira, a controladoria geral do município se manifestou constatando a melhora expressiva nos serviços, e eu posso falar isso com propriedade, porque, enquanto Conselho Regional de Enfermagem, estivemos lá inúmeras vezes no ano passado. Estivemos lá no início desse ano, e a nova gestão do município de Aracaju optou por trocar a empresa que faz a gestão lá. E quando eu falo isso, eu não estou defendendo terceirização, não estou defendendo OS. Até porque a maternidade Lourdes Nogueira já era terceirizada, já nasceu terceirizada. Mas eu estou aqui para falar do trabalho da gestão, do trabalho dos profissionais que ali atuam. Então, a maternidade evoluiu, evoluiu bastante. Inclusive, eu estive lá *in loco* recentemente, antes de sair esse resultado, e eu já tinha percebido isso. Conversei com os profissionais, os profissionais estão felizes, os profissionais estão satisfeitos. A população está sendo bem assistida, então é importante que a gente destaque isso aqui. E a liderança da maternidade é de uma enfermeira, a enfermeira Monique, vem fazendo um trabalho brilhante à frente da gestão da maternidade, junto com toda a sua equipe, com os profissionais existenciais de todas as áreas, e a maternidade está entregando resultado e atendimento de qualidade à população de Aracaju, que eu tenho certeza de que é o que todo mundo aqui quer. Terceiro e último ponto, concurso da SES homologado, o governador homologou o concurso. E agora a gente segue acompanhando, cobrando, pedindo que essas pessoas que foram aprovadas, elas sejam convocadas. Não só as pessoas que estão dentro das vagas, mas também as pessoas que estão no cadastro de reserva. Foi um concurso extremamente concorrido. Então, na minha humilde opinião, nada mais justo que as pessoas que ali estão dentro do cadastro de reserva também sejam convocadas, já que a gente sabe que existe necessidade, a saúde pública precisa dos profissionais e é muito melhor você ter um serviço prestado pelo servidor público efetivo. Ele tem um compromisso, ele está ali todos os dias, ele tem uma estabilidade funcional e eu tenho certeza de que o governador, no momento oportuno, vai iniciar essas convocações e deixo aqui o pedido, viu governador? Vamos zerar essa lista, vamos botar seu nome na história gerando essa lista aí, com todos os aprovados no concurso do Estado da Saúde, um concurso realizado após tantos e tantos anos. Sem mais para o momento, obrigado pelo espaço de fala.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Com a palavra, no Pequeno Expediente, o vereador da União Brasil, Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor presidente em exercício, meu amigo, vereador Joaquim da Janelinha, aos colegas vereadores e vereadoras, aos que nos acompanham na galeria, pela TV Câmara, meu bom dia. Hoje eu quero trazer aqui alguns comentários, comentários diante da minha caminhada nas comunidades e também a pedido da população. O primeiro ponto que eu trago aqui, antes mesmo, Thiago, de eu soltar esse primeiro ponto, eu quero parabenizar ao meu amigo vereador Levi Oliveira, pela sua passagem hoje de aniversário. Que Deus o abençoe, meu amigo. Muita saúde, prosperidade e luz em sua vida, viu? Continue sempre assim, atuante enquanto parlamentar, sempre pensando no povo, aqueles que mais precisam lá fora dos nossos trabalhos, do seu trabalho enquanto parlamentar, porque o seu só tende a crescer, viu? Parabéns, que Deus o abençoe mesmo de todo o coração. E aí agora, Thiago, eu trago esse ponto e quero que o senhor coloque o vídeo lá do Bairro Industrial, que a população comunicou onde funcionava a antiga lavanderia, lá no Manuel Preto, vizinho à escola, onde aconteceu agora a 2ª edição do “Tamo Junto”, realizado pela Prefeitura de Aracaju. E esse espaço aí, minha gente, é um espaço público que pertence à Prefeitura Municipal de Aracaju. Na oportunidade, no início deste ano ainda, eu levei essa demanda para a Prefeita Emília Corrêa, porque é uma população que carece, por exemplo, de uma creche nessa região. E aí eu fiz vários questionamentos do que nós podemos, com o olhar de engenheiro civil, levar uma qualidade de vida para essa população. Ao exemplo, de uma construção da UBS, vereador da Batalha; construção também da própria creche, uma construção de uma praça pública ou academia da saúde. Algo que venha a dar qualidade de vida àquelas pessoas que ali residem. Quando a gente fala, aí agora eu entro no assunto, de homenagear, por exemplo, a classe da engenharia, não é porque o engenheiro é melhor do que qualquer outro profissional e porque devemos colocar tapete vermelho para engenheiro, não. Eu, enquanto engenheiro civil, sei da minha importância enquanto cidadão, enquanto profissional, para contribuir com os avanços dentro da nossa Aracaju. E é esse olhar que eu tenho, não um olhar melhor, diferenciado dos demais colegas parlamentares, mas é uma pauta que eu defendo de infraestrutura e já tive essa visão quando estive lá no local que a comunidade me chamou e fui lá levar já essa demanda para a prefeita. Ela foi muito solícita, inclusive apresentou que teria duas UBS para serem executadas e poderia ser uma das soluções para esse local. Então, é a questão de dar visibilidade aos profissionais, quando eu venho aqui trazer a questão de uma Sessão Especial para os engenheiros civis, que muitas das vezes são esquecidos e que até, se não fossem os engenheiros, talvez este Plenário aqui não estaria em pé. Então, quando

eu penso é nesse sentido, para que a gente venha, assim, dar visibilidade, dar uma importância a esses profissionais. Eu puxei esse assunto por causa de algum comentário que aconteceu nas redes aí nas semanas anteriores, nos dias anteriores. Então, achei pertinente aproveitar e trazer essa temática e, ao mesmo tempo, associar a importância de nós, profissionais de engenharia civil, para a contribuição de uma sociedade melhor, uma sociedade desenvolvida e que a gente venha a desenvolver, mas de forma sustentável, de forma inclusiva, com justiça, também, social. Outro ponto que eu venho aqui colocar é a situação do que o vereador Breno Garibalde trouxe, a preocupação, na semana passada, eu acredito, a respeito daquelas faixas de terra que já estavam sendo invadidas pelo mar. E aí, ontem, o Secretário de Turismo, Fábio Andrade, já colocou, já fez a implantação de placas para sinalizar aquele local. E aqui deixo meus parabéns por esse feito, porque ali há um grande acúmulo de visitantes, turistas nos locais, e nada mais justo do que a gente deixar todos conscientizados do que está acontecendo, para que a gente aproveite, mas aproveite com segurança, sabendo que ali, no momento, não é um local propício para banho. Então, parabéns, Fábio Andrade, por essa iniciativa. Mesmo sabendo que também parte daqui deste Parlamento, como o vereador Breno trouxe semana passada e isso desperta também, ajuda a gestão para que ela venha combater essas situações que porventura venham a prejudicar a nossa população. E ainda, por fim, a reunião que eu estive ontem lá na Secretaria de Inclusão Social com a ocupação Valdeci Teles para agradecer pela recepção da secretária e dizer dos grandes avanços que já vêm tendo com relação...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Encerrado o pequeno expediente, vamos dar início ao grande expediente da manhã de hoje com a vereadora do PSD, a vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Bom dia a todos e a todas. Saudar nosso presidente, em exercício, Janelinha. A todos da galeria, o nosso bom dia. Parabéns, Levi, que Deus lhe abençoe, cadê nosso vereador? Ah, que Deus lhe abençoe e que lhe cubra de bênçãos e que seu novo ciclo seja de grandes realizações. Subo hoje aqui à tribuna para falar de algo que hoje aqui já tivemos a fala de Breno, já tivemos a fala de Camilo. Deus me livre e Violeta, como ia ficar comigo? Jamais. E hoje vai ser, entrou em pauta, uma lei onde se cria, altera, melhor dizendo, a lei, que é a 245/2025, que altera a lei dos ambulantes. Vou ler aqui a minha justificativa para que vocês entendam o que está acontecendo no momento em nossa capital. A presente proposta tem como objetivo atualizar e ampliar os efeitos da

Lei Municipal nº 3.675, de 2009, que criou o Dia do Vendedor Ambulante no município de Aracaju. Desde sua ascensão, há mais de uma década, a realidade do comércio ambulante se transformou significativamente. A situação desses trabalhadores ganhou ainda mais relevância no cenário econômico local, especialmente em períodos de crise e desemprego, consolidando-se como uma forma legítima e necessária de sustento para milhares de famílias. Entretanto, a legislação em vigor limita-se ao aspecto simbólico da data, sem prever ações concretas de valorização, conscientização e inclusão desses ambulantes no debate público e nas políticas municipais. Por isso, propomos uma modificação que permita dar mais visibilidade à categoria, estimular o reconhecimento social da sua importância e abrir espaço para iniciativas educativas e de fortalecimento da economia popular. Com esse objetivo, propomos a criação da semana “Destaque do Vendedor Ambulante”, a ser realizada anualmente na semana que antecede o dia 17 de setembro. Essa semana não será apenas comemorativa, mas também educativa, formativa e cultural, abrindo espaço para o diálogo entre o poder público e os trabalhadores informais, bem como para ações práticas de apoio à inclusão. A economia informal representa uma parte significativa da renda de milhares de famílias aracajuanas. Ignorar isso é negligenciar uma realidade viva das ruas, das feiras, das calçadas. O que propomos aqui é simples, mas poderoso: dar nome, rosto e voz a quem já sustenta a cidade de pé há muito tempo, mas ainda vive à margem das decisões públicas. Dessa forma, solicitamos o apoio dos nobres vereadores e vereadoras para a aprovação deste projeto, com forma de reconhecer, fortalecer e legitimar o trabalho dos vendedores ambulantes de Aracaju. Para minha surpresa, não tinham visto, eu assinei no dia do meu aniversário, 19 de maio de 2025. Então, como muitos ambulantes, muitos de vocês conhecem o meu trabalho e a defesa que tenho em relação aos vendedores ambulantes por conhecer e saber a dificuldade que se passa, muitas vezes perdendo, inclusive, as suas mercadorias. O que eu venho aqui, gente, é pedir, e eu sei que a EMSURB está tendo esse olhar de saber como irá fazer, porque isso aconteceu quando estive vice-presidente da EMSURB, que tive essa incumbência de retirar os ambulantes das calçadas, porque estava atrapalhando, como hoje vem acontecendo. Eu concordo em organizar o nosso centro, porque precisa. Eu concordo que se coloque em uma área, mas que eles tenham visibilidade, porque ali é o sustento de cada família. Eu queria também pedir à EMSURB e dizer que a gente não tira o pirulito da boca de uma criança e nem uma chupeta sem dar nada em troca. Então, precisamos ver como fazer para compensar a saída deles daquele local, que eles já têm os seus clientes fixos e tudo mais, para que

eles possam continuar levando o pão de cada dia para casa, porque cada dia a gente só vê o comércio informal crescendo, crescendo e crescendo. É um crescente que não acaba, porque a falta de emprego é grande. Então, eu faço aqui um apelo à EMSURB, mais uma vez. Bertolino, eu sei que você está tendo esse olhar, mas que também, não só tenha o olhar, não, dê voz aos ambulantes, escute o que cada um tem a dizer, escute um pouquinho do sofrimento deles, porque só sabe dessa vida quem vivenciou com eles. E aqui está uma que sabe o dia a dia de cada um. Muito obrigado, que Deus nos abençoe. Vamos lá, um aparte a Camilo. Pois não, vereador.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Pronto. Selma, eu quero aqui, assim, me somar à sua fala. Eu acho que, na quinta-feira, se eu não me engano, eu tomei um café no Mercado e cheguei a conversar com muita gente, porque Deus me deu o dom de ter duas orelhas, grandes inclusive, e isso me faz com que eu ouça muito. Então, eu fiquei muito preocupado, porque, assim, aparentemente, o que é que a prefeitura está fazendo? Nós vamos tirar o povo aqui dessas ruas, que não dá nem para trafegar carro, e isso, de fato, ganha opinião pública, porque, de fato, a calçada tem que estar mais livre, a rua tem que ter acessibilidade. Mas, na prática, você tem também outras coisas que vão interferir diretamente. Eu estava conversando aqui com o vereador Breno. Imagine o engraxate. Vai tirar o engraxate daqui, se é prestador de serviço? Aí você imagina, o cabra que vende, no fundo da Rodoviária Velha, é ele que vai sair daqui, porque vai tirar todos os ambulantes do centro. Concordo também que a tragédia completa seria você fazer uma coisa de eliminar todo o comércio e dizer, aqui não vende mais ninguém. E tem aquelas cenas que a gente vê sempre em São Paulo, que é aquela história do “rapa” saindo levando tudo. Concordo também que não chegaremos nesse ponto e que tem uma proposta de padronização que envolve levar para um outro local. É um avanço. Mas, assim, eu acho que fazer qualquer tipo de alteração e de mudança, sem que se ouça quem vai sofrer e quem vai ser impactado, não é também razoável. Então, eu quero aproveitar esse momento também para dizer, na segunda-feira, três da tarde, conversando com o Ricardo, vamos fazer audiência pública a respeito disso. Já convidei o Hugo, o Bertolino, os ambulantes. Então, acho que vai ser muito boa.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Então, vereador Camilo, com certeza. Quero dizer que não só está mexendo no centro de Aracaju, não. Estão arrumando a cidade por um todo. Eu tenho sido procurada por várias, vocês sabem que o ambulante ele tem os segmentos, isso que hoje se falou

aqui, a sua fala e a de Breno, foi voltada totalmente para o centro de Aracaju, quando na verdade não é só o centro de Aracaju que está sendo movimentado, não, para esse sentido, é Aracaju. É Aracaju por um todo. E aquelas pessoas que já são permissionárias irão continuar? Porque existem ambulantes que têm seus pontos fixos no calçadão e alguns pontos dentro do próprio comércio que já vêm pagando, inclusive, há muitos anos, eles irão continuar ou vão sair também? Aquele pipoqueiro, aquele vendedor de queijo, aquele que tem a barraquinha de doce, que já vive ali há anos, vai também tirar e vai para onde? É isso que os ambulantes estão procurando, nós, vereadores, para que a gente dê uma resposta a eles. Pois não, Elber.

ELBER BATALHA – PSB - APARTE

Minha querida Selma, esse projeto, aliado com o projeto das mesas e cadeiras nas áreas públicas, do antigo colega Janelinha, são os projetos importantíssimos. E nós não podemos cair na esparrela de irmos para um extremo ou outro. É necessário organizar? É, mas organizar não quer dizer necessariamente retirar todos os trabalhadores e trabalhadoras dos espaços. Com relação às mesas e cadeiras, acho que temos que chegar a um meio termo, de forma que parte da área possa ser ocupada, mas sem inviabilizar a acessibilidade, a articulação do transeunte e algumas zonas de Aracaju, eventualmente, por conta da dinâmica do trânsito, talvez tenham que ser proibidas, mas não em tudo. Da mesma forma, eu cito a seguinte situação: o fim da gestão Edvaldo Nogueira foi marcado pelo abandono do centro da cidade, da fiscalização. Edvaldo deixou ficar o centro ser invadido, sobretudo o calçadão, por comerciantes aleatórios, clandestinos, com barracas, com araras, e isso prejudica o comerciante lojista, que paga seus impostos, que gera emprego. Acho que se deve fazer, e estou usando o mesmo critério de quando eu era oposição a Edvaldo Nogueira, e Luís Roberto desfez aquela loucura que João Alves fez ali no terminal rodoviário Luiz Garcia, e quando Magna Santana me entrevistou para fazer um contraponto ao Luiz Alberto, eu disse naquela época: Fábio Meirelles me relata, não faço política com demagogia, esse negócio tem que ser retirado daí. Então, acho que devemos ter um desafio do meio termo. A prefeitura, não é porque eu sou contra a gestão, não sou, é que eu sou oposição à gestão, que eu vou dizer que a EMSURB não deve fiscalizar, coibir aqueles ambulantes todos na rua. Agora, há de se organizar alguns mais históricos, que ocupam o seu espaço, terem sua área organizada e serem mantidos. E se conseguir um espaço no mercado para os novos e um incentivo, uma campanha de incentivo para que as pessoas vão até o mercado comprar essas mercadorias. Parabéns.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Obrigada. Com a palavra a vereadora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - APARTE

Vereadora Selma, muito obrigada pelo aparte. Primeiro, para dizer da importância do tema também que a senhora traz hoje aqui no seu espaço de fala, referendar que são várias pessoas que têm nos procurado, não é só em relação ao centro de Aracaju. Nós não temos nenhuma oposição à reorganização do trabalho no centro, em qualquer parte da cidade, mas a reorganização não significa dizer a higienização da cidade. Eu acho que é isso que nós precisamos entrar e discutir, como é que vai se dar esse processo. Porque a venda de comércio ambulante, ela é internacional, ela não é uma questão só de Aracaju, ela é histórica desde sempre, como as feiras livres, e nós defendemos isso. Há como também defendemos o direito à cidade, que passa por isso, passa por calçadas que precisam ser mantidas em condições de acessibilidade, que não temos hoje, e não é por conta dos ambulantes, é porque não há um trabalho de revitalização das calçadas, não tem plano diretor revisado há anos, há mais de vinte anos. Então tudo isso implica. Nós não podemos ter medidas que não sejam junto com o pacote, que não é um aspecto apenas. Então, eu penso que tem ruas que não podem estar cercadas, não poder ninguém passar, nem uma pessoa, o pedestre, nem o carro. Não é isso, mas a gente precisa discutir. Eu acho que essa audiência é importante, a escuta que nós estamos fazendo é importante para que a gente possa sentar-se, inclusive, com a EMSURB e discutir isso amplamente. Obrigada pelo tempo e pela sua fala hoje aqui também.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Obrigada a todos os vereadores que se pronunciaram. E aqui agora eu quero deixar um convite aos ambulantes: que venham, participem, que atendam também ao nosso chamado para que a gente possa entrar em um acordo. Os ambulantes e o município, o Poder Público, vêm participar dessa audiência, assim como o nosso vereador Camilo já se pronunciou, vem o presidente da EMSURB, vem o diretor de espaço público também da EMSURB. E aqui vocês terão voz, sim, porque nós, vereadores, estamos comprometidos em defesa de vocês. Vocês são trabalhadores, vocês precisam de um lugar para trabalhar. E eu tenho certeza de que nós encontraremos para que essa problemática seja resolvida sem prejudicar o município, porque precisa organizar, e sem prejudicar vocês que precisam trabalhar. Muito obrigada, fiquem com Deus, e vamos à luta, porque o povo tem pressa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Parabéns, vereadora Selma França. Pela ordem, o vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Pela ordem, porque eu não tive tempo suficiente no Pequeno Expediente, para estender o convite a todos os colegas aqui parlamentares. Hoje, às 16 horas, estaremos fazendo a entrega do título de cidadã Aracajuana para Ana Teresa, a Presidente Regional do Conselho de Odontologia aqui de Sergipe. Então, sintam-se todos convidados, até porque foi aprovado aqui em Plenário, e agradeço a todos os senhores e senhoras por essa aprovação, por esse reconhecimento. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Pela ordem, vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Eu gostaria de solicitar que, após as falas do Grande Expediente, antes de dar início ao próximo trabalho nosso, que a Procuradoria da Mulher tivesse pelo menos dois minutos de fala para fazer um convite e expor aos vereadores as decisões que nós tomamos essa semana. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Pela ordem do vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT – PELA ORDEM

Presidente, só para solicitar que, entre o Grande Expediente e a Ordem do Dia, a gente recebesse aqui os estudantes da Escola José Conrado de Araújo. Não, eles estão na sala da presidência. Estão ali na presidência. Já saíram? Então, desconsiderem o pela ordem.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Com a palavra, no Grande Expediente, o vereador do PDT, futuro vice-presidente do Confiança, Vinícius Porto. Vereador Alex Melo, Grande Expediente, declinou. Vereador do PDT, vereador Fábio Meirelles, chamado para servir.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Presidente, os últimos serão os primeiros, conseguir uma fala hoje, muito importante. Bom dia a todos que nos acompanham através da TV Câmara, assessores, vereadores, em nome da vereadora Selma França e Sonia Meire, que estão aqui, assim como os demais vereadores presentes também. Veja, nós recebemos na Câmara Municipal de Aracaju, na manhã de hoje, os alunos da Escola José Conrado de Araújo, 3º Ano do Fundamental, que fica ali no bairro São Conrado. Alunos e o Professor Iran,

que fizeram a eleição interna e elegeram os vereadores internos dessa escola. Questionaram bastante, trouxeram demandas da comunidade aqui, em relação à solicitação de praças, limpeza de rua, muito importante, vereador Joaquim, as falas deles. Veja, parabenizar também o meu colega de Parlamento, Levi Oliveira, felicidades, meu amigo, que Deus continue te abençoando, que você tenha longa vida, além dessa jornada política, na sua vida pessoal, desejo saúde e paz, meu amigo. Thiago, você pode colocar aquela foto da Secretaria do Tesouro Nacional, por gentileza? Senhora Vereadora Sonia Meire, Selma França, Maurício Maravilha, eu estou aqui para recordar, para trazer à memória, Vinícius Porto, ao Superintendente Nelson Felipe, que ainda continua sem a autorização da Secretaria do Tesouro Nacional. A “Prefa”, como é chamada nas redes sociais, eu chamo de prefeita, para mim é mais respeitoso. A prefeita Emília Corrêa foi a São Paulo receber um prêmio e, inclusive, no relato dela, falou sobre os ônibus elétricos em Aracaju. Não está rodando, Maurício, está nas garagens. Infelizmente, não é verdadeiro. Mas amanhã eu trato, no pequeno expediente, sobre os ônibus elétricos e sobre essa premiação, informando a população aracajuana quem foi um dos patrocinadores desse evento. Tomara que não seja a Tevx. Tevx, para os senhores que talvez não estejam lembrados, é a empresa que está trazendo os ônibus elétricos como se fossem zero, como se fossem do ano, e não é. Mas vamos deixar para amanhã. Botar a foto da prefeita, com o prêmio e com o patrocinador. Thiago, por gentileza, só... Ponha, por gentileza, a próxima foto. É do... Não, esse mesmo. Essa aí. Não, não. Não. É a dos recursos. Professora Sonia Meire, eu vou dialogar com a senhora, não desrespeitando os demais membros, porque a senhora compõe a CPI, a Comissão Parlamentar de Inquérito, das multas aplicadas no município de Aracaju. E nós temos trabalhado muito, com muita seriedade, e aí cabe para todos os membros, e foram apontadas, Maurício, algumas suspensões pelos técnicos da Casa. A vereadora Sonia está aqui e ela pode afirmar isso ou negar. E o vereador Isac Silveira, que é líder da prefeita Emília Corrêa, desde a gestão passada, Marcel, que ele vem apontando e que não tinha clareza das informações e o porquê de os valores das multas arrecadadas em Aracaju pagar, Sonia Meire, algumas situações que para ele eram estranhas. E foi apontado aqui pelos técnicos, pagamento de alimentação, de água. E eu quero fazer uma leitura, vereador Milton Dantas, e peço a atenção de todos, Maurício Maravilha, Alex, Marcel. Essa fonte daqui, vereadora Selma França e Sonia Meire, está aqui no Portal da Transparência do município de Aracaju. Bem-vindo, pastor Diego. Eu vou tratar aqui de temas relacionados à CPI também. A fonte de recurso é 1752. E

essa CPI foi colocada nessa Casa pelo vereador Isac Silveira, idealizada por ele e assinada pelos demais membros da Casa. E, vereador pastor Diego, pontos foram colocados como de suspeição. Mas eu quero apontar, Milton Dantas, que a gestão atual, a gestão da prefeita Emília Corrêa, de Nelson Felipe, no mês de maio, com que eles estão utilizando os recursos oriundos das multas de trânsito, que tem o seu código de número 1752, que é a fonte de recursos oriundos das multas, daquilo que foi pago, Maurício. Obrigado pela sua atenção sempre, 155 reais e 21 centavos, pagamento referente ao serviço de hospedagem do site do Banco de Dados conforme memorando, e aí vai. Pagamento referente à prestação de serviço de perícia nas áreas de saúde mental, auditiva e visual, conforme memorando de número 50.497. Pagamento dia 8 de maio, pagamento referente à prestação de serviços de telefonia móvel, Sonia, que foi apontado também como estranheza e que, para alguns, chegaram na CPI, e aí disseram, opa, pagamento de telefone com multas de trânsito? Pois é, pois bem, Sonia Meire, vereador Diego, pastor Diego, a gestão da Emília Corrêa, Nelson Felipe, dia 8 de maio, está aqui, pago. E a fonte, a fonte é do recurso das multas aplicadas no município de Aracaju. Dia 16 de maio, pastor Diego, vereadora Sonia Meire, demais Vereadores, pagamento referente a serviços de energia elétrica da sede da SMTT, terminais de integração, escola de trânsito e semáforo, conforme memorando. Pagamento referente a serviços de energia elétrica, dia 16 de maio. Pagamento referente ao valor correspondente ao IPTU das salas da Galeria Farol Center. Que maravilha. Pagamento de 16 de maio também, locação de veículo tipo caminhão adaptado com motorista conforme memorando. Dia 22 de maio, pagamento referente à contribuição para o PIS/PASEP, Pastor Diego, dos servidores do Operacional conforme memorando, de nº 41.801. Também com o dinheiro das multas arrecadadas no Município de Aracaju, no dia 22 de maio. 29 de maio, pagamento referente à prestação de serviços médicos, caracterizado como perícia médica. Dia 28 de maio, lá vem Nelson Filipe da Silva Filho, pagamento referente à concessão de diárias em nome do Superintendente desta autarquia, tendo em vista convite feito pela empresa chilena Yutong Bus, uma das maiores fabricantes de ônibus elétrico do mundo, para realização de viagem técnica. O valor de R\$ 11.745,00, pago, Milton Dantas, com valor arrecadado com as multas do Município de Aracaju. No dia 16 de maio, pagamento referente à locação de veículo tipo Van, conforme o Memorando 41.800. No dia 13 de maio, Vereadora Sonia Meire, pagamento referente à locação de veículo tipo passeio, sem motorista. No dia 29 de maio, no valor de R\$ 27.930,00, pagamento referente ao serviço de condução de veículo da frota desta

Superintendência. Eu quero lembrar, por gentileza, que esses pagamentos estão sendo feitos através das multas, dos recursos arrecadados, das multas aplicadas no Município de Aracaju, na gestão da Prefeita Emília Correia. E parte disso foi questionado na gestão anterior. Pagamento no valor de R\$ 38.524,00, pagamento referente a serviço continuado de vigilância patrimonial armada e desarmada. No dia 16 de maio, pagamento no valor de R\$ 7.599,00, pagamento referente ao serviço de manutenção preventiva e corretiva de veículos. Dia 29 de maio, pagamento referente à locação de veículos, de video-all e monitor curvo, conforme memorando, de nº 52 mil. Pagamento do Conselho de Autarquia e Urbanismo, no dia 21 de maio, dia 22 de maio. Pagamento com as multas na gestão de Emília Corrêa. Pagamento referente à alocação de um veículo executivo sem motorista, pago, Sonia Meire, com os recursos oriundos das multas aplicadas no Município de Aracaju. Olha, Isac, meu amigo. Daqui a pouco eu vou... Eu falo Isac, mas não estou aqui colocando, por mais que eu brinque com ele, Isac é um homem sério e que trata com seriedade e que foi um dos lutadores e guerreiros para que nós soubéssemos em que foram aplicadas essas multas e Isac se indignava e com correção, porque não havia clareza, segundo ele, a sua aplicação e a justeza. Estou fazendo aqui, Isac, a leitura do que foi pago na gestão atual com Nelson Felipe. No dia 22 de maio, pagamento referente à prestação de serviços de limpeza. Repare! De limpeza, Isac. Manutenção e conservação predial. No dia 29 de maio, pagamento referente a serviço e fornecimento de... Ó, Isac. Fornecimento de alimentação, Sonia Meire. Foi pago no dia 29 de maio na gestão de Emília Corrêa, com dinheiro oriundo das multas no Município de Aracaju. No dia 22 de maio, pagamento referente ao serviço de locação, horas de veículo tipo caminhão MUC. No dia 16 de maio, pagamento referente... Ô, Selma, Isac, veja que talvez cause escândalo, Vossa Excelência, como causou a mim, no valor de R\$ 130 mil reais, pagamento referente aos serviços de postagem conforme memorando 56.039. Eu vou repetir o valor para os Senhores que estão em casa, estão aqui na Câmara. O valor de 130 mil reais, Nelson Felipe pagou na gestão de Emília... Vou falar um pouco mais baixo, estou até atrapalhando, na gestão de Emília Corrêa, com recurso oriundo das multas do Município de Aracaju. R\$ 2.054,00, pagamento referente ao serviço de locação de veículo. Outro veículo. No dia 29 de maio, pagamento referente ao serviço de fornecimento de solução de mobilidade urbana, R\$ 27.000,00. Oito de maio, pagamento referente ao comparecimento em reunião. Juntas administrativas, R\$ 1.044,00. Isac está aqui. Eu vou ler aqui o último só para dar uma parte a vossa excelência aí. Dia 22 de maio, Isac, pagamento - preste bem

atenção, viu Isac, eu vou dialogando com todos aqui - pagamento referente ao serviço de telefonia fixa, no valor, Sonia, de R\$ 3.590, pagamento referente ao serviço de impressão. Olha, veja. Alex Melo, você, Vossa Excelência que pede para que não bata na prefeitura, não vou bater, não, na gestão não, na gestão. Agora veja. Pagamento referente a serviço de impressão e reprografia conforme memorando. Sabe qual foi o valor, Pastor Diego? R\$ 5.676,00 na gestão da prefeita, Aldir, Emília Corrêa, de Nelson Filipe. Agora, Isac, eu vou... Repare bem que eu vou fazer a leitura. Você, Joaquim, a Vossa Excelência, Joaquim, eu sei que o parlamento é o diálogo. O pagamento de R\$ 1.949,00, Sonia, preste bem atenção, pagamento ou aquisição de passagem aérea em nome do senhor Hector Raul Medeiros Vilela Conrado. Sabe quem é esse, não? Esse é o Presidente do consórcio, diretor executivo do consórcio. Não é servidor da SMTT. Ele viajou. Vamos ver o relato detalhado aqui. Pagamento de aquisição de passagem aérea em nome do senhor Hector Raul Medeiros Vilela Conrado, o qual acompanhou o superintendente desta autarquia na visita técnica à empresa Elétrica, especializada na fabricação de ônibus elétrico, a fim de conhecer as suas tecnologias. Estou lendo tudo para ser justo, para ser correto. Tudo isso pago, Isac, com aquilo que muito lhe indignou, as multas aplicadas no município de Aracaju, arrecadadas pelo município de Aracaju. E que nós questionávamos? Nós não. Tem que ser correto. V. Ex^a era o que mais questionava e está coberto de razão. Agora, não podemos, como popularmente se fala, professor Iran, dar um pau em Chico e não dar um pau em Francisco. Eu quero saber dessa Casa, do Parlamento, se nós poderemos ampliar o ano, aí eu vou perguntar ao Presidente dessa casa. Quem é o próximo morador, Presidente? Isac, você me concede... Não, você já falou no Pequeno. Você falou no Pequeno. Você me concede uns minutinhos? Só dois minutos. Só dois minutos. Dois minutos. Dois minutos. Breve. Vereador Isac Silveira. Como é que pode se a gestão passada estava errada em pagar, aplicar os recursos das multas que não fossem educação de trânsito, em pagar passagem para Hector, diretor executivo do consórcio metropolitano de Aracaju, é correto? O pastor Diego perguntou a mim ontem, que foi apontado na CPI que estava lá passagem na gestão passada para o Iron Man, aí coloca como se fosse de forma pejorativa. Iron Man foi a primeira vez na história de Aracaju que se trouxe para essa cidade e que as pessoas têm que entender e têm que parar de ter uma visão minúscula e de uma forma oportuna ao que lhe entende, lhe deseja compreender. O Iron Man traz inclusive turista de fora do país. O Iron Man, pastor Diego, a SMTT foi para lá porque é uma forma diferente de fazer, é um instrumento diferenciado de fazer um esporte desse. É natação,

ciclismo e corrida. Sabe quanto entrou aqui no estado de Sergipe e Aracaju, de volume de recursos? O senhor que vende pipoca, que muitas das vezes está na igreja de Vossa Excelência, que pode vender a pipoca, o churrasquinho ali. Aquela pessoa que vende água, pastor Diego, é importante. E eu quero, Isac, eu conto com a sua ajuda enquanto líder da prefeitura, eu gostaria de fazer um reclame. Tem uma lei do mês 13.272, que obriga o município de Aracaju, durante três, três vezes durante o ano, a vir para cá e dispõe sobre divulgar os valores arrecadados com as multas de trânsito do município de Aracaju. E Nelson Felipe, até hoje, já se passaram por duas vezes e não mandou. Janeiro, abril, janeiro, fevereiro, março, abril, e maio, junho, julho, agosto, e Nelson não trouxe o volume arrecadado com as multas de trânsito de Aracaju. Um aparte, Pastor.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Com a palavra o vereador do União Brasil, Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

O senhor me fez falar, Fábio. Bom dia a todos os vereadores, as vereadoras Sonia Meire, vereadora Selma França. Veja, a gente não costuma, e não é do meu perfil, subir a esta Casa para fazer juízo de valor sobre as pessoas. Mas, todas as vezes que a gente se propõe a denunciar, a fazer crítica, a gente se abre ao contraditório, não é? É da vida política. Quando o Fábio me falou dessas possíveis iniciativas ou ações da SMTT, agora, na atual gestão, a mim não me constrange em nada, porque eu disse a Nelson Felipe, e estou pressupondo que ele não o fez, e ele me entregou um regramento do CONTRAN, uma portaria, regulamentando o que diz o Código Brasileiro de Trânsito em relação à utilização das multas. É muito clara a portaria. Devo até estar comigo aí na minha gaveta aí. Então, veja, isso em nada me constrange, porque nós não temos acordo, já te dou a aparte, com nenhum erro, de nenhum administrador. Eu não sou líder de erro, eu sou líder da prefeitura Emília Corrêa. Então, nós vamos dar a ele o direito ao contraditório, certo? Agora, quero dizer uma coisa para Vossa Excelência. A sua veemência nasceu agora, porque lá atrás nós dizíamos que a prática reiterada do Senhor Renato Teles era de dolo quanto à administração. Eu não sei se a palavra nem é dolo, mas o meu amigo Iran me ajude se se encaixa a palavra dolo nesse caso. Porque eu estou sendo mais brando, me pediram para eu ser mais brando, o líder é mais brando, eu estou sendo mais brando. Mas era reiterado às vezes. Então, eu tenho certeza agora que o senhor está na oposição e vai sair um relatório da CPI e nada impede que o senhor apresente um requerimento de uma nova CPI. Porque pensa que a prorrogação do prazo não seja, no requerimento do prazo de investigação, não seja possível, pode ser possível

a prorrogação do tempo de duração da CPI, mas a prorrogação seria um novo requerimento, mas tudo bem, pode ser estudado. Eu estou convencido, vejam os senhores, o vereador Fábio fez críticas contundentes, nós já encontramos, eu não faço parte da CPI, mas os vereadores que fazem parte já encontraram uma série de descumprimento daquilo que nós estamos falando, dos regramentos sobre as multas, da gestão anterior. Então, certamente, o relator, que é o pastor Diego, vai se manifestar sobre isso. Já estou pressupondo, me permita, que Vossa Excelência vai acompanhar o relatório. Já estou pressupondo. Porque aí, meu irmão, com o amor e carinho que eu tenho a ti, o senhor não vai ter dois pesos e uma medida. É assim que se fala? Dois pesos e uma medida. E duas medidas? Parece que é dois pesos e uma medida, não? Dois pesos e duas medidas. Eu tenho certeza de que o senhor vai fazer isso. O senhor é um homem honesto. Eu quero que o senhor conceda uma parte ao vereador.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador Isac, primeiro eu quero agradecer a gentileza de Vossa Excelência e dizer o seguinte, eu confesso que eu não queria nem estar discutindo esse assunto aqui, porque na última reunião a gente disse que só iria trazer para o plenário discussão de CPI, a partir do momento que tivesse um relatório fechado, um relatório definido, porque até então não há nenhum juízo de valor, até então nós estamos avaliando a documentação que tem sido apresentada. O artigo 320, como a maioria aqui e todos já conhecem, do Código de Trânsito Brasileiro, ele diz o seguinte: a receita arrecadada com a cobrança das multas de trânsito será aplicada exclusivamente em sinalização, engenharia de tráfego, engenharia de campo, em policiamento, em fiscalização, em renovação de frota circulante e em educação de trânsito. A partir daí, a gente também teve acesso a essa resolução do CONTRAN, que a Vossa Excelência acabou de citar. Existe uma equipe na CPI de contabilidade e uma equipe jurídica que passou a fazer a avaliação das despesas por ano e, no ano de 2024, falando especificamente da CPI, verificou que existiam despesas aparentemente fora dessa previsão legislativa. Porém, antes de qualquer juízo de valor, foi aprovado o requerimento para que a SMTT possa se manifestar e trazer se há alguma resolução do contrário, alguma justificativa, porque até que a gente possa exaurir todos os meios possíveis de justificativa, a gente vai buscar antes de trazer qualquer posicionamento. Mas o que causou estranheza, um exemplo, foi a despesa com a concessão de três diárias em nome do superintendente da SMTT, Renato Telles, para participar do evento Iron Man na cidade de Fortaleza. Então, Iron Man em Fortaleza. Então, uma das coisas que causou estranheza foi: é

possível se custear multa para poder participar, o recurso de multa, para participar de um outro evento em outra cidade que nada tem a ver, não tem nenhuma relação com transporte, com trânsito, com mobilidade urbana, é um evento na área de transporte. É possível utilizar recurso para isso? Porque não é Secretaria de Turismo. A gente está falando de recurso de multa. É possível para isso? Então, antes, e aqui com muita responsabilidade, vereador Isac, antes de qualquer juízo de valor, nós buscamos que a SMTT pudesse se manifestar.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Ok, eu já vou te conceder um aparte, tem tempo. Vereadora Sonia Meire, por favor.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - APARTE

Vereador Isac, nós sabemos de algumas suspeitas na gestão anterior, discutimos muito sobre isso. Hoje, fazendo parte da CPI das multas, que nós deixamos para fazer posteriormente, assinar esse documento à época, tivemos debates sobre isso. Como disse o vereador Diego, foram levantadas algumas suspeitas que estão solicitando documentação. Assim como eu também, como membro da CPI, fiz uma sugestão para os técnicos apresentarem um quadro das ações gerais e da aplicação dos recursos dessas ações gerais e dentro de cada ação, implica em várias tomadas de decisões. Por exemplo, educação em trânsito. Para fazer o trabalho de educação em trânsito, você precisa de quê? Você vai precisar de água? Você vai precisar de material impresso? E tudo isso entra como? Então, são detalhes da aplicação do recurso que precisam ser analisados. Então, na lista que foi aprovada aqui de requerimentos para explicações, para a gente ter mais base em que é que cada despesa está implicada em cada ação, para que a gente possa saber. E aí, eu fiz uma sugestão também de um quadro geral de todas as ações em que os recursos da multa podem ser aplicados, que vai desde a fiscalização até a educação em trânsito, por ano, e daí nós vamos destrinchar. A questão que foi pontuada pelo vereador Fábio Meireles, da atualidade, eu acho que esse anúncio que nós vamos fazer vai contribuir. E em relação ao evento privado que foi feito em Aracaju, eu fui uma das parlamentares à época que questionei, inclusive, o aluguel de ônibus para transportar as pessoas que estavam inscritas naquela competição. E não sei se foi a única, mas fui uma das pessoas que levantei aqui o uso dos recursos de multas para aquele tipo de atuação. Então, nós vamos continuar com o nosso trabalho e vamos trazer para o plenário, porque não há nenhum, nenhuma análise ainda.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Não. Eu concedo um aparte para o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT - APARTE

Isac, primeiro quero agradecer sua educação de sempre, que Vossa Excelência tem. Primeiro que eu não tratei de CPI aqui, eu tratei de documentos que eu trouxe da gestão atual. Eu vou tratar com a verdade, tá? Como sempre, é dever de todos. Segundo essa documentação, é isso que eu quero chamar a atenção de Vossa Excelência, essa documentação que eu acabei de expor aí, foi extraída do portal da transparência colocada pela SMTT de Aracaju. Não é invenção minha, não é estudo meu, Joaquim. É extraído da SMTT. Eu sei da sua preocupação, da sua seriedade, meu irmão. Vossa Excelência, quando fala assim, Fábio, você está na oposição hoje, está pontuando sobre isso agora. É verdade. Não, está mentindo não. Está sendo justo, verdadeiro e eu sou humilde para entender. Mas eu tenho que, já nessa lacuna que vossa excelência deixa de estar hoje, não está na oposição, está como líder, de ocupar parte dela, que eu não tenho a capacidade técnica na sua avantajada sabedoria, do saber da vida e da política, eu vou humildemente pontuando e fui juntamente com minha assessoria e está lá. Eu só trago com responsabilidade, Isac. Eu sei o que é as dores e as angústias do homem da periferia que não tem um conhecimento técnico para trazer uma informação dessa. Que Nelson Felipe está fazendo aquilo que desagradou a Vossa Excelência na gestão passada. Eu quero dizer a vossa excelência, mais uma vez, essa questão do *Iron Man*, não é a SMTT que faz o Ironman, mas a SMTT e a CPRV têm que ter a responsabilidade de conhecer o evento, para que cuidem do evento, que é um evento diferenciado. Agora, se esse evento, se não for possível pagar com o dinheiro oriundo das multas, a passagem, aí, meu irmão, já morre, inclusive, a intenção. Iron man, o que é que tem a ver?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Não. Então, veja, essa é a minha preocupação, me permite essa crise existencial. Se tão é, se está errado Renato Telles, se está errado Nelson Felipe. Veja que você já fez uma ponderação em relação ao Ironman. Então, vamos esperar. Dá o direito ao contraditório. O senhor trouxe uma, entre aspas, uma denúncia. Vamos ouvir o contraditório. Agora, penso que a gente está criando escola no Brasil. Não estou justificando, pelo contrário. Se utiliza ao longo do tempo, se utilizou ao longo dos anos, de muitos anos, os recursos com as multas ao bel prazer das administrações. E acho que agora nós vamos colocar régua e compasso no caminhar da execução da utilização desse recurso das multas. Ok, Maurício Maravilha? Um forte abraço. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Vereador do PSD, Milton Dantas, 13 minutos no Grande Expediente.

MILTINHO – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor Presidente. Bom dia aos demais membros da Mesa. Bom dia aos senhores vereadores, senhoras vereadoras. Bom dia aos amigos da Galeria, aos amigos da imprensa, servidores desta Casa. Bom dia aos assessores, a todos os amigos que estão nos assistindo. Vejam como essa Câmara trabalha, como esses parlamentares trabalham, debate aqui, muito polêmico, mas um debate salutar, onde todos nós temos essa obrigação de fiscalizarmos como está sendo utilizado o erário público. Olha que muita gente acha que essas duas CPIs vão dar em pizza, mas as pessoas que estão pensando que vai dar em pizza estão equivocadas. Os vereadores que estão aqui nesta Casa, que fazem parte da Câmara Municipal de Aracaju, que está representando o povo de Aracaju, estão aqui para fiscalizar, de uma forma contundente, que os recursos públicos sejam bem aplicados. Então, o vereador Fábio Meireles traz aqui informações importantes para contribuir com a CPI da SMTT. Então, acho que quem faz coisa errada tem que pagar. E está próximo daqueles maus gestores assumirem os seus atos. Mas, mudando um pouco de assunto, eu quero aqui parabenizar também o vereador Levi pelo seu aniversário, dizer que amanhã estarei presente lá no almoço, que vai ser ofertado pelo vereador, lá no Bistrô do Senac. Então, todos nós somos convidados e farei questão de me fazer presente amanhã, após a sessão aqui. Eu vou ler uma frase de uma pessoa simples, humilde, que é um gari da empresa Remac – Deus é perfeito. Eu sou um cara católico, mas não sou muito praticante, mas tenho muita fé em Deus. Eu não frequento muito a igreja como deveria frequentar, mas rezo todos os dias e agradeço a Deus todos os dias. E a frase desse cidadão humilde, que hoje pela manhã estava fazendo o seu lanche, que não teve condições de tomar o café para começar o trabalho, e escapou da morte por um triz, quando ele estava sentado numa calçada, comendo seu sanduichezinho, talvez seu pão sem manteiga, para ir começar a trabalhar, e um veículo desgovernado subiu a calçada onde ele estava e, por pouco, não ceifou a sua vida. Ele, de uma forma humilde, se ajoelhou, agradeceu a Deus, estão aqui as imagens, todos nós já devemos ter visto, e foi trabalhar no seu dia a dia, servindo à população aracajuana, e ele resumiu aquele feito com essa simples palavra, Deus é perfeito, e nós temos que botar Deus nos nossos corações. Como o presidente Lula fez ontem, defendendo em um fórum internacional, num país que está querendo intervir em outros países, e ele defendeu a soberania do nosso país, a democracia do nosso país, foi aplaudido, e o

presidente dos Estados Unidos disse que ali gerou uma química, que forçou a ter uma reunião na próxima semana. Então, acho que todos os governantes têm que defender o seu povo, como o Lula está defendendo o seu povo, como está defendendo a soberania do Brasil. Não estou entrando aqui na disputa, nem politizando, entre Bolsonaro e Lula, até porque eu tenho minhas convicções e não abro mão delas, e tenho já os meus pensamentos formados, e respeito todas as divergências políticas, respeito todos os pensamentos políticos. Então, minha gente, hoje, como ontem, também é um dia triste para mim, principalmente para toda a torcida do Clube Esportivo Sergipe, que perdeu um grande torcedor na manhã de hoje, nosso amigo Zé do Rádio, que faleceu, apesar de ser um velho jovem, que devia ter 70 anos, não mais do que isso, nos deixou uma pessoa folclórica no meio do esporte, no meio do futebol, conhecido tradicionalmente por ir assistir aos jogos do Clube Esportivo Sergipe, aos treinos do Clube Esportivo Sergipe, aquele famoso rádio “deste tamanho” que ele carregava aqui nas costas. Então eu fiquei muito triste porque Zé é um amigo pessoal, sou amigo de toda a sua família, família que caminhou conosco nas últimas duas eleições e nós recebemos essa triste notícia do falecimento de Zé do Rádio. Então a gente lamenta profundamente que isso tenha acontecido, mas a gente deseja aqui e quer prestar toda a solidariedade a todos os seus familiares. Então a gente também, Anderson de Turca, quero me somar a você na campanha do vereador Vinícius Porto para ser presidente da Associação Desportiva Confiança. As eleições irão acontecer no próximo sábado, depois de muitas discussões. O Confiança é um clube democrático, têm vários grupos dentro do Conselho, tem vários grupos dentro da torcida e nós optamos por essa chapa, chapa única, que eu acredito que Vinícius, juntamente com o Petrúcio, os novos conselheiros serão eleitos também no próximo sábado, nós iremos dar esse apoio a essa candidatura, dessa chapa, esperamos que aqueles que não conseguiram escrever sua chapa se somem a esse projeto do Confiança, e o Confiança forte é o futebol sergipano forte, assim como o Sergipe, Itabaiana, as demais agremiações que são filiadas à Federação Sergipana de Futebol, então vai ser um pleito onde eu espero que transcorra de uma forma tranquila, pacífica, democrática. Desejamos sucesso e boa sorte ao vereador Vinícius Porto, estava falando com ele em *off*, sou testemunha disso, fui presidente daquele clube por 10 anos, e, durante todo esse período, o Vinícius vem ajudando o Confiança. Nunca se furtou, todas as vezes que é procurado por dirigente A, dirigente B, de poder fazer a sua contribuição. Talvez seja uma das poucas agremiações que Vinícius tenha esse carinho, que é Flamengo e Confiança declarado, que ele dê esse auxílio nas horas que o clube do seu

coração precisa dele. Então, acho que Vinícius merece o respeito de alguns poucos, que estão querendo fazer chacota com essa questão da impugnação da sua chapa, porque Vinícius estava com a mensalidade, Joaquim, atrasada, que não é verdade, porque conselheiro, pelo estatuto do clube, não é obrigado a pagar a sua parcela de colaboração. Mas, antes de eu finalizar, vou passar aqui a palavra ao meu querido amigo, irmão Joaquim da Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – APARTE

Vereador Milton Dantas, aproveitar aqui sua fala também para externar os meus sentimentos à família de José Pedro Cavalcante Lessa, muito popular, conhecido como Zé do Rádio, também conhecido como Faixa, morador do Conjunto Augusto Franco, mora ali próximo à escola Janelinha do Saber, mora na rua L1. O seu neto hoje trabalha conosco, o Pedro também. Então, externar a toda a família os nossos sentimentos e também aproveitar, Miltinho, para que essa sessão seja denominada também aí, pedindo sua autorização, para que a gente possa denominar com o nome de Zé do Rádio, também conhecido como Faixa. Meus sentimentos a toda a família.

MILTINHO – PSD – ORADOR

Peço licença a Vossa Excelência, para subscrever também a denominação da sessão, Zé do Rádio, mais que merecida. Passar a palavra ao vereador Bigode, para eu fazer minhas considerações finais.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Vereador Miltinho, agradeço-o pelo aparte e eu quero também aqui, nas minhas condolências, também aos familiares e amigos deste homem, que foi uma pessoa que contribuiu muito para o estado de Sergipe, mas a vida é assim mesmo, hoje se vive, amanhã não, só Deus sabe, está nas mãos de Deus. E eu quero, vereador Miltinho, aproveitando o gancho da sua palavra, sobre o presidente Lula, aquele discurso do presidente Lula repercutiu o mundo, ele deu uma lição, ele deu uma lição, inclusive, em defesa da soberania e da democracia do nosso país. Muito obrigado, vereador Miltinho Dantas.

MILTINHO – PSD – ORADOR

Obrigado, vereador Bigode. Professora, à vontade, desculpe-me.

PROFESSORA SONIA MEIRA – PSOL – APARTE

Obrigada, vereador. Quero aqui também me solidarizar, externar aqui meus sentimentos à família de Zé do Rádio, aos amigos, às amigas. Realmente uma figura, como o senhor bem colocou, importante e presente no futebol sergipano, que partiu ainda jovem, um idoso jovem, porque participava de tudo, nossa solidariedade. Quero também, nesse momento, pedir a subscrição da nomeação da sessão de hoje e também compartilhar com o senhor a importância da sua fala aqui hoje sobre a posição do presidente Lula, defendendo exatamente o nosso país, a nossa bandeira, a luta do povo brasileiro, a soberania do nosso país e também a sua posição sobre o que está acontecendo na Faixa de Gaza. É muito importante quando o estadista se posiciona contra o genocídio de uma população. Muito obrigada pelo aparte.

MILTINHO – PSD – ORADOR

Obrigado, professora. Mas, para eu finalizar, acho que já estamos aqui nos segundos finais. Nós queremos aqui compartilhar um pouco da alegria que estamos vivendo com o momento do futebol sergipano. O futebol sergipano acabou as nossas participações nos campeonatos brasileiros da Série C e da Série D, mas nós estamos tocando o nosso campeonato com o campeonato da Série A2, com 10 equipes, campeonato da Série A3, mais uma inovação da federação, com 15 equipes, 14 equipes. Campeonato Feminino, começamos semana passada, sub-17, com 6 equipes. Vamos

começar agora o Campeonato Feminino Aberto, com 10 equipes. Campeonato Sub-15, com 44 equipes. E o Campeonato Sub-17, com 42 equipes. Só essas duas competições, da faixa etária de 13 a 17 anos, serão 86 equipes. E as equipes de Aracaju, todas elas receberam, graças aos vereadores, material esportivo como chuteira, uniforme, bolas, caneleiras, redes para que essa garotada possa desempenhar o seu papel. Mas não é o intuito de transformar esses garotos em atleta de futebol profissional não. Essas competições são realizadas pela federação com um principal objetivo de se fazer a inclusão social dando a nossa parcela de contribuição para que esses meninos não vão para o mundo da criminalidade e se tornem um cidadão do bem do amanhã. Obrigado a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Deferido o pedido do vereador Milton Dantas para nomear a sessão do Zé do Rádio, então, deferido o pedido de Vossa Excelência. Há um pela ordem antes da gente iniciar, encerrar, iniciar a próxima votação pela Procuradoria da Mulher, a vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Então, bom dia, como o nosso tempo é curto, depois nós vamos colocar aqui para o plenário e para a presidência, para a mesa diretora, a importância de a procuradoria também ter um espaço para comunicar as suas ações. Hoje, muito brevemente, eu preciso comunicar não só aos vereadores e às vereadoras, junto com a vereadora Selma França, que é também adjunta, procuradora adjunta, que a procuradoria está dando os seus primeiros passos a partir da nossa atuação e um passo muito importante é o retorno ao atendimento às mulheres aqui no anexo um, nos dias de terça, quarta e quinta-feira. Então, as pessoas podem se dirigir, as mulheres, as mulheridades que tenham a necessidade de conversar, nós temos psicólogas, nós temos advogadas e teremos também assistente social. Já conversei ontem com o presidente da Casa, da Câmara, e nós teremos profissionais para acolher as mulheres e, a partir daí, estabelecer também orientações para os órgãos que as mulheres podem se dirigir e o papel da procuradoria, né vereadora Selma, é fazer essa ponte com os órgãos públicos de modo que as mulheres sintam que a procuradoria ela tem uma existência e uma atuação forte e presente. E depois nós vamos apresentar para vocês e para o público, para a população aracajuana, diversas ações que nós vamos realizar para que cada vez mais as mulheres sintam o apoio de uma procuradoria na Câmara Municipal de Aracaju, mas não só as mulheres de fora, as mulheres também que estão nos órgãos públicos,

inclusive na Câmara Municipal de Aracaju. Então, em breve nós anunciaremos. A vereadora Selma poderia pedir agora um pela ordem para poder ter o tempo para falar.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, Vereadora Selma.

SELMA FRANÇA – PSD – PELA ORDEM

Pela ordem, senhor presidente. Eu gostaria, Sonia, que você falasse também o horário do atendimento que não foi dito. Então, o atendimento para essas mulheres ficou fixado que será terça, quarta e quinta a partir das oito horas da manhã até o meio-dia. É isso, presidente. Muito obrigada pelo aparte.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vamos suspender a sessão e em breve a gente vai reabrir. Há um pedido aqui do presidente, eu vou só suspender para ele estar chegando para poder iniciar o processo de votação. Então, está suspensa a sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Reaberta a sessão. Recomposição de quórum. Recomposição de quórum feita, vamos dar início à nossa ordem do dia. Para a leitura bíblica, Levi Oliveira, o aniversariante do dia, a quem eu vou dar um abraço já, já.

LEVI OLIVEIRA – PP – LEITURA BÍBLICA

Mensagem bíblica se contém (Naum 1:7): “O senhor é bom, ele serve de fortaleza no dia da angústia, e conhece os que confiam nele.” Amém.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD:

Projeto de Lei nº 147//2024. Em Redação final. De autoria do Vereador Breno Garibaldi. (Leu). O projeto está em apreciação, não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 155//2024. Em Redação final. De autoria do Vereador Breno Garibaldi. (Leu). O projeto está em apreciação, não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 212//2024. Em Redação final. De autoria do Vereador Elber Batalha. (Leu). O projeto está em apreciação, não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 214//2024. Em Redação final. De autoria do Vereador Elber Batalha. (Leu). O projeto está em apreciação, não havendo quem queira apreciá-lo vai à sanção.

Projeto de Lei nº 261/2024 do Vereador Binho. Em Redação Final. (Leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 52/2025 da Vereadora Thannata da Equoterapia. (Leu). Em 2ª discussão. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 73/2024 do Vereador Breno Garibalde. (Leu). Em 1ª discussão. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 266/2024 do Vereador Elber Batalha. (Leu). Em 1ª discussão. O Projeto está em discussão. Para discutir, Elber, o autor.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, somente para ressaltar os colegas, que tem um erro de redação no Projeto que nós vamos corrigir na 2ª votação. Porque nós fizemos menção à Lei Federal que regulamenta o banco e fizemos menção à Lei Federal e essa Lei Federal alterou a Lei do Regime de Previdência. Na verdade, a menção seria somente à primeira Lei Federal e não deveria incluir a segunda menção. Nós vamos subtrair na 2ª discussão esse fato. Só para alertar aos colegas que será corrigido ainda antes da 2ª discussão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

No dia de ontem, nós recebemos várias mães, filhos que possuem autismo, nem têm autismo, e também outras que as crianças têm PCDs, e eles questionando, dizendo que a gente não produzia muita matéria legislativa acerca do TEA. Eu digo: Olhe! Desde a outra legislatura que eu estou aqui, que a gente já fez muita coisa. Fizemos a Tribuna Livre ontem, com o pessoal do Instituto C, hoje, mais um Projeto de TEA. Próxima semana tem mais um. Eu acho que é o tema, a matéria que mais a gente tem discutido. A Audiência Pública de Thannata disse... Elber com a palavra.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, na verdade, nós vivemos hoje um debate muito grande, e é um debate que a gente tem que travar de uma forma muito madura. Como Defensor Público da área de Saúde, tenho ajuizado inúmeras ações para crianças com relação ao tratamento TEA pelo SUS. O X da questão, Presidente, é que o protocolo ABA, que é o protocolo de ponta para esse tipo de tratamento, ele é caríssimo. Envolve várias terapias, até musicalidade envolve. Só que temos que achar um equilíbrio dessas relações. O SUS diz que é extremamente caro. E nem toda criança demanda o ABA, porque tem os níveis de suporte, nível 1, nível 2, nível 3. E é um exercício diário para mim, toda

segunda e sexta-feira, tentar convencer algumas mães que aquele caso não demanda tanto aquela estrutura. E também tem uma coisa, se criou uma prática de empresas privadas fazerem pacotes, mandarem o orçamento e pedirem para as mães judicializarem a ação. Então, a gente precisa muito que o Governo do Estado, que a Prefeitura, através da Secretaria de Saúde, crie um serviço efetivo para dar esse suporte, para não deixar que essas empresas privadas gerem nisso uma forma de comércio, de ganhar dinheiro em cima desses tratamentos efetivamente. Que quem possa pagar, pague. Mas, se a coisa continuar, por sua parte, a Prefeitura falha no seguinte sentido: quando a gente ajuíza a ação, o Juiz pede a liminar. Aí a Prefeitura vai. Aí a prefeitura marca o seguinte: para uma criança, marca uma sessão de fono por mês. Não faz efeito. Não faz efeito. Aí cai na esparrela. Quando não faz, a gente tem que pedir o orçamento do atendimento particular, a empresa particular bota o preço lá em cima, e a gente sequestra o dinheiro da Prefeitura. E aí sequestra caro. E aí prejudica os cofres públicos. Então é um debate maduro que a gente tem que fazer. A gente entende a aflição dessas mães e pais, mas também, como gestores, temos que ficar nesse meio de campo aí, administrando essa situação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO PROJETO

Bom dia, colegas Vereadores. Vereador Elber, eu queria parabenizar, mas fazer um recorte do Projeto do Senhor, da importância. Eu lembro que nós propusemos aqui, para a Câmara dos Vereadores, a questão da possibilidade do laudo permanente para as pessoas. E a lei inicial, ela trazia o recorte, Vereador Presidente, apenas para autismo. E nós trouxemos deficiências de caráter permanente para essa legislação, Vereadora Sonia Meire. E quando nós vemos um movimento na sociedade em destaque de uma deficiência ou uma condição em detrimento de outras, a gente tem que ter muito cuidado. É muito importante que sejam garantidas às pessoas com autismo acesso a tudo e a todos os serviços que lhes são garantidos pela Constituição, e eu queria que, se o senhor permitisse, a gente emendasse o projeto do senhor e trouxesse o mesmo aspecto que trouxemos, de uma abrangência maior, para todas as deficiências, em virtude desse banco, que é uma reserva de empregos, poder contemplar pessoas que estão fora do espectro, por exemplo. Isso, exatamente. Porque a gente não pode separar por classes as pessoas em condições desfavoráveis das pessoas que estão no espectro autista. Então, eu queria, já assim de pronto, já acionar a minha assessoria para que a

gente possa, se o senhor assim o permitir, emendar o projeto do senhor, para que a gente possa contemplar mais pessoas que estão nessa mesma condição, querendo estar na produtividade, querendo estar exercendo seu direito ao emprego, à subsistência, e ter nesse projeto de lei que o senhor encaminha à Câmara, a possibilidade disso, de garantir esse direito. Pode falar, Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB - APARTE

Eu concordo plenamente, Byron. A possibilidade de incluirmos a síndrome de Down, a surdez, que cria uma limitação. Fizemos uma belíssima sessão aqui dos 25 anos do IPAESE e um dos grandes dilemas era esse, as possibilidades da oportunidade de emprego, a necessidade de criar a central de LIBRAS, que o secretário Luizinho se comprometeu em criar ano que vem. Eu até disse a ele que ia pedir aos demais colegas que a gente possa aportar um valor pequeno, R\$ 50 mil cada uma das emendas, mas que, no total, se a gente conseguir chegar a um marco de R\$ 1,5 milhão, R\$ 2 milhões, cada um colocando R\$ 50 mil, para que a gente possa criar essa central de Libras, hoje a gente tem um grande problema, pessoas surdas, quando vão ser atendidas no posto de saúde, o posto de saúde não tem outra intérprete de Libras. Tivemos um caso recente de uma moça que morreu porque o médico não conseguiu entender o que ela estava sentindo. Veja que drástico, que tragédia isso. E existiu fora de Sergipe o caso de um médico que a menina sentia muita dor, ela só sabia gesticular com as mãos, o médico, impaciente, amarrou as mãos dela na maca, porque ele alegava que não tinha como atendê-la com ela mexendo tanto os braços. Então, acho plenamente, vamos tentar promover uma ampliação do espectro do projeto, a ideia é sempre incluir.

SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO PROJETO

Vereador Fábio, aparte, depois o vereador, a Sonia Meire.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Obrigado, Presidente. Obrigado, Sargento Byron. Já ouvi... O hábito da CPI. Primeiro, aproveitando a fala do Vereador Elber, com relação à lei de intérprete das Unidades Básicas de Saúde, a lei que essa Casa já aprovou de minha autoria e que nós temos que ter agora, cobrar a execução por parte da gestão. Parabenizar pela sua atenção ao projeto e a sua visão ampliada diante do projeto brilhante do vereador Elber Batalha. Eu vou aguardar todas essas emendas para solicitar a subscrição desse projeto. E, com relação à Presidência, ao vereador Ricardo Vasconcelos, a minha percepção diante de todos os projetos que envolvem, que incluem o transtorno do espectro autista, que seja neurodivergente, a Casa tem dado prioridade, e quem dá prioridade é o Presidente. E aí

não é uma questão de estar fazendo média, é uma questão de reconhecimento. Nós tivemos a nossa lei, de nossa autoria, da sala do silêncio, para a autorregulação dos alunos das escolas públicas e privadas, para que ele possa se recompor e voltar para o ensino, para a sala de aula. Então, esse projeto foi aprovado aqui nessa Casa, foi dada prioridade. O projeto de Elber está sendo aprovado, vai ser aprovado com emenda de V. Ex^a, para quê? Para alcance dessas crianças, dessas pessoas, desses alunos, quem quer que seja. Então, parabenizar o autor, o Vereador Elber Batalha, parabenizar a V. Ex^a, e o Presidente desta Casa, o Ricardo. V. Ex^a tem colocado o pautado aqui, dado prioridade a esse projeto que trata do TEA, do Transtorno do Espectro Autista, crianças neurodivergentes, ou seja, de uma forma geral. Projetos de diversos parlamentares foram aprovados por essa Casa aqui e dado um pontapé gigante de alcance dessa população.

SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO PROJETO

Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada pelo aparte. Primeiro, eu quero parabenizar o projeto e me somo também à proposta de emendas. Nossa assessoria pode construí-las juntas e, a partir disso, a gente também solicitar a subscrição do projeto, que ele é muito importante e incluir todas as pessoas que precisam ser incluídas. Obrigada.

SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO PROJETO

Aproveitando a fala do vereador, do presidente Ricardo Vasconcelos, a Câmara Municipal de Aracaju, eu falo pelo tempo que eu acompanho, estando como vereador, ela tem se mostrado um instrumento de aproximação da sociedade aracajuana com o poder público executivo, o próprio parlamento, para entender as necessidades que a população tem. Ontem eu fiquei muito feliz, eu vi depois a publicação nas redes sociais da Câmara e do vereador Ricardo Vasconcelos, as tratativas que ocorreram e a escuta que foi feita diante da mobilização social de partes da sociedade, de comunidades carentes, diante do que elas precisam. Então, a gente fica muito feliz em fazer parte, estando na qualidade de político, e ver como a população vê o papel, vereador Elber, da nossa Casa, o nosso papel enquanto vereadores. E ver a sensibilidade do presidente em ouvir, em buscar junto ao líder da prefeita Emília, o vereador Isac Silveira, ele, enquanto presidente, como líder máximo dessa Casa, para que os anseios, as demandas dessa população, que espera muito da gente... Vereador Elber, a população espera muito da gente, e, às vezes, numa competência que exacerba a nossa, que é limitada. Então, eu queria aqui só parabenizar o presidente Ricardo, dizer que essa Casa tem produzido material legislativo, que é fato, garante direitos, reafirma direitos, e que a gente está aqui buscando fazer isso. Que a população se sinta bem representada e que todas essas demandas sejam resolvidas, porque não adianta a gente exercer o mandato, vereadora Selma França, que não seja resolutivo, porque o papel do vereador é esse, é buscar através da legislação, é buscar através do exercício do mandato, que é fiscalizar os serviços públicos, resolver o direito do povo. Então, parabéns, parabéns vereador Elber. A minha contribuição é nesse sentido de ampliar justamente a garantia desses direitos para esses grupos que precisam muito da atenção do nosso poder, das nossas atribuições. Parabéns, vereador Elber. No mais, é só isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD – DISCUTINDO PROJETO

Veja, uma das maiores dificuldades da gente, Elber, Byron, é a gente não estar aprovando letra morta. A sociedade, Breno, acha que nós executamos alguma coisa. Foi o que eu mais tentei explicar ontem. Tudo o que elas reclamaram persiste. É um

problema gravíssimo. Tem o problema dos recursos, que são insuficientes pelo SUS, mas, de fato, só sabe quem tem um filho autista que passa. Você tem um contato mais diário na defensoria. A gente tem as cobranças na rua, tem as cobranças aqui no parlamento, mas não sei se eles conseguiram falar ontem com a Emília, não sei. É uma pauta que a Emília disse que vai abraçar na gestão para valer, mas a gente tem que ver se realmente consegue dar uma ajuda, porque eu vi várias mães chorando aqui desesperadas, chorando desesperadas, que o filho precisa de tal medicação, não estão disponibilizando, ela falou lá no nome, eu não me lembro. O CER não atende todo mundo, o CIRAS não atende todo mundo, o CEMAR não atende todo mundo, foi tudo assim. Você não sei o quê, sai e fala um monte de lugar aí. E a gente tem que ver se eles pediram para a gente imitar, copiar o exemplo de Recife. Se for o caso, até acho que vale a pena a gente ir lá. Elas me falaram que o João Campos implementou uma rede de hospitais especificamente para o TEA. Eu vou dar uma lida. Vou dar uma lidazinha, vou pesquisar na internet. Pronto, verdade, o seu partido. Procure saber. É do mesmo partido, procure saber, porque ela disse que o melhor exemplo hoje para resolver esse problema está em Recife. Um aparte.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Presidente, eu volto a fazer um recorte. Lógico, hoje o número de pessoas com autismo é gigantesco, mas a gente não pode fazer um recorte de antes de outras deficiências, outras condições, outras pessoas neurodivergentes, em detrimento de uma classe de pessoas com deficiência. E, assim, eu vou fazer esse recorte. Então, tem que ter atendimento para todas as pessoas que precisam, sim, seja de neuropediatria, seja de fisioterapeuta, de fonoaudiólogos, entendeu? Porque existem inúmeras pessoas, inclusive, que não têm o diagnóstico ainda. Então, se a gente fizer esse recorte específico, lógico, cada um luta de acordo com sua necessidade, sua bandeira, mas eu acho que a gente deve realmente ampliar essa discussão, sabe? E trazer esse recorte para as pessoas que têm deficiência, que têm pessoas que têm o mesmo direito, que têm paralisia cerebral, que têm outras deficiências de caráter permanente, que precisam desse acolhimento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD – DISCUTINDO PROJETO

Eu acredito que lá em Recife não seja só para o Transtorno do Espectro Autista. Deve ser algo que é bem vinculado a isso, dá um suporte maior, mas o que elas disseram, eu não li de ontem para hoje, não pesquisei, mas disseram que funciona muito bem lá, dá um suporte muito bom.

ELBER BATALHA – PSB - APARTE

Presidente, por fim, somente para contribuir. O que eu percebo no dia a dia da Defensoria é o seguinte: parece-me que a prefeitura trabalha, e eu não estou falando dessa gestão não, tá? Estou falando desde antes, trabalha como ilhas. Muitas das vezes, eu judicializo uma ação para uma criança que está ficando cega com ceratocone. Aí, a ação vai tramitando, eu consigo eliminar, a procuradoria do município recorre.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD – DISCUTINDO PROJETO

Mas não tem tempo hábil.

ELBER BATALHA – PSB - APARTE

Não, presidente. Pasmee o senhor. Aí vem a Secretaria de Saúde e faz a cirurgia, e a procuradoria não sabe. Muitas vezes o juiz me pergunta, dá um prazo, determino para fazer em 15 dias a cirurgia sob pena de sequestro. A procuradoria não aceita e recorre, passa o prazo, aí o juiz me intima, informa se eles fizeram a cirurgia. A procuradoria responde que não fez, porque não vai fazer, e tal. Aí eu ligo para a parte, rapaz, não doutor, já estou operado. A prefeitura fez um convênio com o HU e está operando todo mundo. Então, na verdade, é um desperdício de dinheiro por falta de organização. E eu não faço discórdia não, não é dessa gestão não, antes era assim também, certo? E está continuando do mesmo jeito, muitas vezes a procuradoria, a procuradoria do estado trabalha muito afinada com a Secretaria de Saúde. Mas a procuradoria do município e a Secretaria de Saúde parecem ilhas. Eles não se comunicam nesse processo e a procuradoria, sistematicamente, faz o recurso contra, é papel jurídico. E às vezes a Secretaria de Saúde resolve atender a demanda e não comunica que atendeu. E às vezes o dinheiro é sequestrado. Eu já peguei vários processos que a pessoa fez a cirurgia, eu sequestre o dinheiro. Quando eu descubro, eu tenho que peticionar para o juiz, pedindo a ele que devolva o dinheiro para o cofre público, porque a moça já fez a cirurgia feita pelo HU.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD – DISCUTINDO PROJETO

É, veja. Só para... Eu tenho ainda 20 segundos. São coisas que a gente tem que, viu, Byron? Ver como é que resolve no município. Por exemplo, descolamento de retina, você tem 48 horas para fazer a cirurgia. Não tem nem liminar que talvez seja apreciada e dê tempo de desenrolar. Então, pronto, ficou cego. Ficou cego. Faz lugar nenhum. Então, são leis que a gente tenta, só para justificar a sociedade que nos assiste, a gente tenta, tenta, tenta dar uma solução, mas, às vezes, foge das nossas competências, não é? Então, o projeto continua em discussão, o 266/2024 de Elber. Não havendo mais

quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam... Encaminhar? Pode encaminhar.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTO

Encaminhar o voto favorável.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Projeto está em votação, aqueles que concordam, permaneçam como estão, aprovado.

Projeto de Lei nº 319/2024, primeira votação, Pastor Diego.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Depois uma questão de ordem.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Certo. (Leu). Questão de ordem, Professora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – QUESTÃO DE ORDEM

É que enquanto estávamos fazendo a discussão do projeto, eu recebi agora uma ligação que tem tudo a ver com o debate. A diretora do Colégio Núbia Marques, que é onde três netos meus estudam, acabou de cair da escada por uma desregulação provável de uma criança autista que estava também descendo a escada. É uma escola pequena, mas tem muitas salas, digamos assim, pequenas também. O prédio não é próprio, é alugado, e a diretora caiu. Então, eu queria prestar minha solidariedade à diretora, dizer que a culpa não é das crianças, reforçar isso e dizer que a gente precisa, de fato, ter uma atenção especial para o conjunto de estudantes que hoje estão nas escolas, com condições de estudo e de trabalho. Então, minha solidariedade e vamos continuar aqui nossa luta. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Projeto de Lei nº 319, continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam, permaneçam como estão, aprovado.

Projeto de Lei nº 92/2025; autoria: vereador Camilo Daniel. 1ª votação. O projeto está em discussão. Para discutir, o autor.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO O PROJETO

Só sendo bem rápido aqui. Eu quero, nesse momento, parabenizar o trabalho de quem faz o “Circuito Arrudeio”. Eu acho que, nesse último ano, a gente teve um circuito muito grande aqui durante o carnaval, um circuito muito grande. Eu acho que o debate que nem o Arrudeio faz, é fundamental na cidade de Aracaju, porque a gente tem que discutir a concepção do carnaval na cidade, a forma como isso tem que ser uma

coisa do povo, uma coisa pública. A gente tem, na verdade, um avanço muito grande de blocos carnavalescos de camisa, de privatização das festas na cidade. E a concepção de que a festa é uma coisa pública, que o carnaval é do povo, que a alegria tem que ser de todo mundo e que você não precisa pagar por isso, sabe, vereadora Selma? Eu acho que, no ano passado, foi em 23, a gente teve o lançamento aqui de um filme, inclusive, do “Samba do Arnesto”, falando sobre essa experiência do carnaval na cidade de Aracaju. Acredito que a população, de uma forma geral, professora Sonia Meire, nesse último período, tem avançado muito nisso, porque a retomada dos blocos de rua, acho que nos últimos 7 anos, tem tomado uma força e uma dimensão muito grandes. A retomada de blocos de rua, o povo participando, muita festa, muita comemoração, e sem a privatização que as festas geralmente têm tido, acho que é um recado do que a população pede, de que as festas têm que ser ambientes do povo mesmo, e que o Carnaval é uma festa da rua. Tem uma coisa que um estudioso comentou, que eu vi muito sentido, inclusive, durante o último período, e por isso a importância de estarmos reconhecendo essas atividades populares. O sujeito diz – por que que Aracaju não tem carnaval? A pessoa fala. Aí diz – as elites aracajuanas, elas deixam de fomentar a festa na cidade, porque elas vão para o carnaval em Salvador, no Rio de Janeiro, em Recife. Mas é como se a população de Aracaju não merecesse participar do carnaval. Aí cria uma ideia de que Aracaju é uma cidade completamente pacata e de que não gosta de festa. E que não tem nada disso. Na verdade, é porque quem organiza, quem deveria organizar, não organizava porque há necessidade ou interesse para outras cidades. Então, acho que a população dá uma outra resposta para isso. Acho que o poder público, em certa medida, tem fomentado isso também nesse último período. E acredito que a gente pode avançar ainda mais. Tenho exemplos em cidades. Uma das cidades, São Paulo. São Paulo, vereador Byron, é uma cidade que nunca teve tradição carnavalesca, muito forte em outras fases. Na gestão do prefeito Fernando Haddad, as conferências de cultura da cidade acabaram fomentando muito isso. E hoje, nos últimos 3 ou 4 anos, São Paulo explode como o maior carnaval do Brasil, praticamente. Coisa parecida aconteceu também em Belo Horizonte. E acho que hoje o poder público começa a fomentar isso. Não hoje, mas nos últimos 5, 6 anos, começa a fomentar um pouco mais isso. E acredito que a tendência é ampliarmos um pouco mais isso. Quem não viaja para outras cidades tem o direito de mais, de curtir. E acho que era esse o contexto do “Circuito Arrudeio”. Então, parabeno muito, parabeno na pessoa de Vinícius, que é um dos organizadores, de Osvaldo, que traz e consegue trazer muito a história para também,

durante o “Circuito Arrudeio”, e não só nesse período, mas em outros, também consegue avançar, de modo que vá discutindo a cidade como um todo, e a importância de a gente ocupar a cidade. Acho que são essas as principais palavras. Vou passar a parte para a Sonia e vereador Isac, que também solicitou. Primeiro, Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Primeiro, eu quero parabenizar pela iniciativa. Nós temos feito vários reconhecimentos aqui, aprovado aqui na Câmara, de blocos, de diferenças de expressões. Reforçar o debate que o vereador Camilo traz aqui a partir do reconhecimento do circuito. Carnaval é uma expressão de identidade, de diversidade, de resistência cultural. Muito importante. Inclusive, ontem eu estive aqui numa reunião com o presidente também da Liga de Blocos, escolas de samba. Ele vai solicitar em breve também o acesso aqui à Tribuna Livre para conversar com os vereadores. Tenho conversado com alguns grupos que têm mantido o carnaval aqui na rua com muita dificuldade, com esforço próprio, sem ser como política pública, que hoje a gente tem uma Secretaria Municipal de Cultura. Então, nós precisamos fortalecer isso. E aí, ontem, nós conversando com algumas pessoas, estamos fazendo, em breve vamos fazer, já estamos tentando ver uma data para protocolar uma audiência pública para discutir especificamente o carnaval como um movimento de cultura, de resistência, de diversidade, de identidade na cidade de Aracaju. E o qual eu já quero, antes mesmo de ser aprovado, mas já pedi o apoio dos vereadores e vereadoras, para a gente fazer um grande debate, para que a política pública atenda ao conjunto e não a gente fique com migalhas, com pires na mão, para desenvolver uma política cultural, que é o carnaval em Aracaju. Obrigada pelo aparte.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO PROJETO

Correto, professora. Quero ser seu primeiro secretário nessa audiência. Quero convidar... Vereador Isac, pode falar.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Eu também quero parabenizar e dizer que o senhor trouxe uma análise muito correta. A gente ajudou, o senhor também ajudou, e demais vereadores, e a prefeita Emília Correia, o último rasgadinho. Foi feita, assim, com muita luta, para que acontecesse. E a multidão de pessoas, a quantidade substancial de pessoas que estavam no Rasgadinho advinda, desses blocos de rua. E lembrar do amigo Soneca, que faz lá os Mariposas, uma coisa assim, estrondosa. É para chamar a atenção, desconstruindo esse discurso “vá para Aracaju dormir, descansar, porque lá não tem carnaval”. Serve para as

capitais, como Salvador, né? Se lá não tem carnaval, o carnaval vai para onde? Pra Recife, pra Olinda, para onde quer que seja. Muito bem, uma análise muito bonita. O senhor é um antropólogo, travestido de sociólogo, né? Mas, na verdade, eles têm razão. A gente tem carnaval, um carnaval sem violência, carnaval de rua popular e que a gente vai manter, né, Sonia Meire? Sonia Meire já está se preparando, já está se organizando para fazer a mariposa maior ainda. E nós já começamos a tratar também do Rasgadinho. Nós queremos um Rasgadinho maior para desconstruir esse discurso da elite e fortalecer as manifestações culturais na sua essência, no nascedouro, que o Carnaval nasceu exatamente das manifestações das classes menos abastadas, menos favorecidas. Então, parabéns por essa iniciativa e quero dizer que me somo e quero pedir a subscrição desse projeto. O senhor, o tempo está lhe fazendo muito bem, os seus cabelos estão caindo, mas sua sabedoria está aumentando abissalmente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Isac, eu só quero fazer uma consideração. Não dê ideia de Soneca aumentar muito mais os Mariposas, porque senão ele vai virar o dragão. Porque da última vez, ele estava desse tamanho, com uma mariposa, se aumentar muito mais, vai virar o dragão. Brincadeira à parte.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO PROJETO

Quer um aparte, Soneca? Um aparte.

SONECA – PSD – APARTE

Eu quero parabenizar o vereador Camilo e dizer que quem achar que Aracaju não tem carnaval, está convidado para no próximo ir ver um carnaval de alegria, paz e muita segurança, que é o Bloco Mariposa, no bairro Olaria. E dizer que a precisão de crescimento do evento não é por mim, é pela população que cada ano que passa entende que o bloco é um bloco de segurança, paz e alegria de família. Então, quero parabenizar e dizer que quero também subscrever e dizer que é “rec sig Blugue night hot babies in My Life”, ói você entendendo.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO PROJETO

Muito bom. Quero dizer, viu, Isac, que o Rasgadinho é uma participação especial, não só minha, mas também do vereador Joaquim, que também foi decisivo para a gente conseguir realizar. Mas, assim, eu concordo muito com as avaliações de vocês. Sei que Palhaço Soneca tem uma grande disputa aqui entre ele e Anderson de Tuca sobre qual é o maior bloco carnavalesco aqui da cidade, mas eu concordo muito, eu acho que a festa, essa expressão popular que o carnaval tem... Ela tem que se

consolidar ainda mais e ela se fortalece muito pela organização que Vossas Excelências também fazem nas suas comunidades. Então é isso, esse é o contexto. Parabéns ao Arrudeio. Parabéns a quem faz o Carnaval de Aracaju. E vamos fomentar ainda mais, porque isso é a festa do povo. É de onde veio essa festa e é isso que nós temos que fomentar. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto continua em discussão, não havendo mais quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de lei nº 99/2025; autoria Levi Oliveira. (Leu).

O projeto está em apreciação, não havendo quem queira apreciar, perdoe-me. O projeto está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam. O projeto continua em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de lei nº 149/2025; autoria Alex Melo. (Leu).

O projeto está em discussão. Para discutir, professora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Primeiro, eu queria pedir licença aqui ao vereador para dizer do projeto de lei que ele está colocando. Primeiro, dizer que não é nada contra a Igreja, certo? Universal. Mas quando a gente propõe um dia municipal em relação a uma igreja específica, nós pensamos que a gente está priorizando uma igreja em detrimento de outras. Eu estou falando da igreja, não estou falando da religião, mas a igreja, ela representa uma parte da religiosidade da população brasileira, o princípio da própria igreja e a sua instituição. E nós defendemos aqui a igualdade entre os diversos cultos e religiões. Então, se a gente for seguindo essa propositura de um dia de uma igreja, nós teríamos que ter dia para todas as igrejas. Então, nesse sentido, eu estou ponderando aqui esse projeto de lei e colocando aqui para o vereador, para escutá-lo também a esse respeito, e me posicionando, nesse momento, contra o PL por esta razão. O Estado é laico, a gente tem que votar favoravelmente à igualdade entre os diversos cultos e religiões. É sobre isso que eu queria abordar aqui nesse projeto de lei. E, mais uma vez, reforçando que não tem nada contra uma igreja nem outra igreja, mas é o princípio de um dia municipal a partir de uma única igreja. Obrigada. Um aparte, por favor, para o vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Vereadora Sonia, na verdade, eu queria entender o posicionamento de Vossa Excelência, até pelo nosso alinhamento de sermos da bancada de oposição. A priori, com muita sinceridade, eu não vejo nada demais no projeto. Até porque, concordo com Vossa Excelência que o Estado é laico, mas a laicidade do Estado brasileiro é uma laicidade meio eclética. Nós temos feriados nacionais de Nossa Senhora da Conceição, de Nossa Senhora da Aparecida, e já aprovamos aqui dias de outras instituições. Eu lhe faço uma pergunta: a posição de Vossa Excelência é por conta de alguma reprovação

anterior do pastor Alex com relação a dia de alguma outra religião, ou é porque a vossa excelência é contra o projeto? Porque, sinceramente, pelo argumento em si, não vejo nada de mais ter o Dia da Igreja Batista, o Dia da Igreja Universal, o Dia da Igreja Católica. Eu lembro, em Brasília, tem o dia do Evangélico, o dia do Evangélico. E, como essas igrejas são muito setorizadas, parece que existe o dia do Mórmon. Então, a priori, eu não vejo. Eu queria entender, só de Vossa Excelência, se é porque, por exemplo, eventualmente, não me recordo, o pastor Alex tenha reprovado, votado contra a criação de alguma outra data de uma religião de matriz africana ou coisa do gênero, ou é uma posição de Vossa Excelência? Para nortear meu voto sobre a matéria.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Não, não é em relação a nenhuma votação do vereador Alex, nenhuma retaliação, nada disso. Nós temos aprovado, realmente, Dia do Evangélico, vários dias, Dia de Santos, mas aqui é o dia municipal de uma igreja. É apenas essa a questão que eu estou trazendo, porque nós não temos essa prática de aprovar o dia de uma igreja. Se tivermos, a gente precisa rever, mas eu nunca vi aqui o dia de uma igreja. Então, é isso que eu estou colocando, o dia municipal em relação a uma igreja. Não é a religião, é uma igreja. É essa a argumentação. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Para discutir, vereador Alex Melo.

ALEX MELO – PRD – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, senhor Presidente. Vereadora Sonia, Vereador Elber, então, essa data, ela é uma data alusiva à própria fundação da igreja, que no dia 9 de julho foi inaugurada lá no Rio de Janeiro. Então, nós já estamos trazendo isso para o âmbito municipal. E esse projeto não é o primeiro projeto de uma capital no Brasil. Nós já temos em outras cidades, como Mato Grosso, o projeto que foi aprovado justamente pela fundação da igreja que foi nessa data e pelo trabalho que a Igreja Universal tem prestado, não só um trabalho físico, espiritual, mas também o trabalho social. Então, eu queria pedir a apreciação de todos os nossos colegas para esse projeto e, como sempre, a senhora é testemunha, a gente nunca se opõe a nada aqui, nós procuramos sempre estar sempre favoráveis a tudo. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Para de discutir, vereador pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, veja, primeiramente eu quero tecer aqui algumas observações, alguns comentários de que a gente criar, estabelecer o dia municipal para qualquer atividade religiosa não fere em nada o Estado laico, sobretudo a gente considerando qual é a essência do estado laico. O estado laico, ele é justamente o estado onde você tem cem por cento de oportunidade de manifestar a sua fé, a sua religião, a sua crença. É importante ressaltar que, em recente decisão, o Supremo Tribunal Federal reconheceu que crucifixo, objeto de religião cristã em qualquer repartição pública, não fere o laico, faz parte da construção da história e do desenvolvimento daquela sociedade. Então, aqui nesta Casa, aqui nessa Casa, eu estava olhando aqui, a gente já aprovou o dia municipal de tudo que a gente puder imaginar, aqui já foi aprovado o dia municipal. E a gente entender que o dia municipal da Igreja Universal vai ferir o estado laico, com todo respeito a Vossa Excelência, não fere nada. É uma opinião pessoal de Vossa Excelência que a gente tem que respeitar e, ainda, que eu quero considerar, se tem uma igreja que tem o meu respeito pelo trabalho que faz, é a Igreja Universal do Reino de Deus. Se a gente pegar aqui agora uma comitiva e for no HUSE, a Universal está lá no HUSE pregando, dando assistência social, comida, você for no cemitério. A Universal está lá cuidando das pessoas, dando assistência. Se você pegar agora no presídio, vá lá no Santa Maria, vá no Santa Maria, aqui a gente vai lá, a Universal está lá toda semana pregando uma palavra de restauração, uma palavra de transformação, uma palavra de recomeço. Então, a gente não está apenas olhando para celebrar o dia de uma igreja. É uma igreja que tem um trabalho extraordinário na cidade de Aracaju. Nós temos como exemplo aqui o pastor Alex, tinha aqui o pastor Eduardo também que fazia o seu trabalho com muito zelo, com muito cuidado pelas pessoas que mais precisavam. Se tem uma instituição que merece ter o reconhecimento do seu dia, é a Igreja Universal, pelo trabalho que realiza vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Eu vou fazer essa fala com muito equilíbrio, até porque tenho minhas divergências conceituais com a criação da Igreja Universal e, em especial, com a figura do Edir Macedo. Não o acho uma boa referência, um bom exemplo de criador, de criador, de pastor. Mas eu não posso deixar de reconhecer o papel importante que a Universal exerce, sobretudo na questão da recuperação de egressos do sistema prisional. Já fui defensor público da área criminal e a Universal consegue situações que o Estado não consegue. Já peguei casos de pessoas, de cidadãos que eram considerados presos irreversíveis, aquele criminoso contumaz que não se ressocializava, e quando chegou

o dia do julgamento, eu perguntei ao carcereiro - eu sempre fui muito de brincar com todo mundo que estava lá - e eu vi que o cidadão estava totalmente modificado e perguntei como é o comportamento dele, Alisson?”. “Doutor, ele dá o testemunho dele cinco horas da tarde, e todo mundo começa a chorar, até o presídio ficou mais calmo.” Na minha visão sociológica, acho que esse era o caminho ideal de ressocialização, talvez não, sociologicamente, filosoficamente falando. Mas eu não posso negar esse efeito. Apesar de todas as restrições que eu tenho uma figura de Edir Macedo e de alguns maus exemplos que não existem só na Igreja Universal, existem em todos os segmentos, certo? Mas, a priori, eu peço licença à minha colega de bancada, a Sonia Meire, para votar a favor do projeto.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Vereadora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada pelo aparte. É só para deixar bem explícito que a minha posição não é contrária a nenhuma atuação da Igreja, de nenhuma Igreja. Que quem sou eu para discutir aqui a atuação das igrejas? Também não é uma discussão que fere, eu não disse aqui, porque a questão do Estado laico é de respeitar os diferentes credos, religiões, inclusive os ateus e ateias.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Com certeza.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, não é esse o debate, é apenas o debate de ser centrado em uma igreja, não é na questão da religião. Então, por isso a minha posição. Cada vereador tem a sua posição, a vontade para votar como queira, e eu chamei a atenção apenas desse aspecto, sem desmerecer nenhuma igreja, muito menos a Igreja Universal, que tem o seu papel. Está certo? Então, eu só queria deixar explícito isso.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Não, tranquilo, sem nenhum problema. Eu entendo a posição de Vossa Excelência, é que eu só quero reforçar. Hoje o Pastor Alex colocou na Universal, amanhã eu posso chegar e colocar o dia municipal da Igreja do Evangelho Quadrangular, pode vir um outro colega amanhã e colocar o dia municipal do terreiro, tal, tal, tal. Eu entendo que isso vai dar liberdade de cada vereador defender aquilo em que ele acredita e defender reconhecendo a atividade da instituição, a atividade, aquilo que a instituição realiza e desenvolve. Então, eu quero aqui registrar o meu voto favorável, meu reconhecimento ao Pastor Alex, meus parabéns pelo projeto e passo um aparte a Vossa Excelência. Vossa Excelência levantou o microfone.

ALEX MELO – PRD – APARTE

Eu quero agradecer as palavras de Vossa Excelência, de todos os vereadores. Eu queria solicitar à mesa votação nominal. Pode ser?

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Pastor... Vereador Fábio Meireles, um aparte. Em que pese, vereador Fábio? Vossa Excelência não me deu um aparte hoje, mas eu dou um aparte a Vossa Excelência.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Obrigado. Joaquim é assim. O Joaquim fica calado o tempo todinho. Aí, quando acontece, ele... Pastor Diego, brincadeira à parte, eu quero agradecer a Vossa Excelência o aparte que Vossa Excelência me concede, para evidenciar a importância, a força e o trabalho muito sério e de alta relevância que a Igreja Universal presta, assim como as demais igrejas prestam aqui no município de Aracaju. Quantas vidas, quantas histórias, quantas pessoas têm suas vidas transformadas através do poder da palavra e do evangelho, e esse mecanismo de chegada até essa população tem sido dado através da Igreja Universal, do trabalho dos pastores, os diáconos, daqueles que atuam à frente da igreja. Então, vereador Sargento Byron, meu Presidente nesse momento, Presidente da CPI, eu gostaria de parabenizar, solicitar a subscrição a Vossa Excelência, Pastor Alex,

e agradecer, Pastor Diego, pela sua gentileza em conceder esses minutos para que eu pudesse participar dessa discussão.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

A gente aprende que a gente tem que perdoar, não é? Então, 70 vezes 7. Pode falar, vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Vereador Diego, muito obrigado pelo aparte. Eu não congrego na Igreja Universal e nem em nenhuma igreja eu congrego. Mas, eu quero dizer, Pastor Alex, que eu conheço o trabalho da Igreja Universal. Principalmente lá na antiga Terra Dura, hoje Santa Maria, que tirou muitos jovens das drogas, a Igreja Universal. Isso, isso, no Suvaco da Gata, ali, todo o complexo de Santa Maria, e é uma igreja que tem um trabalho excelente, um trabalho social, conheço o trabalho social da Igreja Universal, e, por isso, vereador Alex, eu não posso deixar de votar nesse projeto, eu voto sim nesse projeto.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Um aparte agora para o vereador Soneca.

SONECA – PSD – APARTE

Primeiro de tudo, quero parabenizar a Vossa Excelência, Alex, e dizer que eu não sou evangélico, mas amo o Pai Celestial e dizer que eu fico feliz de saber que a Igreja Universal se preocupa com vidas e isso só não vê quem não quer ver. Porque você imagine se não existisse não só a Igreja Universal como outras que salvam vidas diariamente e voluntariamente. Você resgatar pessoas de ruas que estão ali já praticamente sem esperança nenhuma da vida, seja no álcool, seja na droga. Você vê jovens que já estão desacreditados do mundo, tem os jovens da igreja também que buscam resgatar essas vidas. Então, eu não quero só dizer meu voto favorável, mas eu quero subscrever. Porque você imagine a saúde pública do nosso município que seria sem essas igrejas. Que são as igrejas que abrem as portas para aquele usuário de droga, para aquele que bebe cachaça, para aquele que está com uma situação de depressão. Então, a igreja, ela ajuda e ajuda muito o governo. Porque você imagina se não existissem essas igrejas, como seria? Essas pessoas buscam por apoio e não têm. Então, parabenizar, dizer que conte com o meu voto e que mais igrejas tenham o seu dia para ser celebrado, porque a igreja, sim, salva vidas. E eu tenho certeza de que é um projeto de muita importância para que seja lembrado de fato quem faz de verdade o social. Parabéns.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Obrigado, Pastor Diego, pelo aparte. Não, eu vou fazer o aparte e devem pedir para discutir. Eu quero me somar e dizer, pastor Alex, que, por muito tempo, muitos de nós fomos enganados, especialmente pela grande mídia. Eles fizeram ilações e construções de que a Universal era a pior coisa que existia na face da terra. Você lembra disso? E quando o senhor propõe isso, não é uma, não é querer exaltar a Universal fora do seu patamar de ser uma representante da religião, da fé, mas a importância do trabalho, como os vereadores colocaram, social e espiritual, que a Universal demarcou na história do povo brasileiro. Então, parabéns pela iniciativa. Eu entendo, a Bíblia disse que era trazer à memória aquilo que pode me dar esperança. Então é isso que o senhor está fazendo hoje, trazendo à memória do povo a importância da Igreja Universal para todos nós. Parabéns.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Para discutir, vereador Levi Oliveira.

LEVI OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO PROJETO

Primeiramente, parabenizar, pastor Alex, pela iniciativa, um projeto de lei que realmente reconhece a importância da Igreja Universal aqui, não só para a nossa capital, mas para o estado de Sergipe e para o Brasil, que faz um trabalho social de excelência, em tantos lugares que a gente vai, seja em hospitais, seja a distribuição de comida, de cesta básica para os mais necessitados, ou seja, uma igreja que realmente faz a diferença no nosso município e leva a palavra de Deus para as pessoas. Eu, como cristão, quero parabenizar o senhor por essa iniciativa e realmente reconhecer a importância da Igreja Universal aqui para o nosso município. Um aparte, Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Muito obrigado, vereador Levi, pelo aparte. Também quero, vereador pastor Alex, dar a minha contribuição. Primeiramente, parabenizá-lo por trazer essa temática aqui tão importante, quando se fala de religião, se fala de Deus, pode ter certeza de que eu serei o vereador favorável. E aqui a gente não está discutindo sobre laicidade, porque sabemos que o Estado, ele é laico, ok, mas estamos falando de uma data simbólica, de um serviço social que a Igreja Universal presta aos cidadãos aracajuano, a nível Brasil, o que vem fazendo. Então, eu acredito que não é nada mais que justo que dar essa visibilidade ao trabalho social que a Igreja Universal, assim como outras igrejas, faz. Que fique claro, né, Pastor Alex, que aí é uma data que vem simbolizar o trabalho desempenhado há anos pela Igreja Universal. Muito obrigado, que Deus abençoe. Meu voto é favorável.

LEVI OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO PROJETO

Um aparte, vereador proponente vereador Alex Melo.

ALEX MELO – PRD – APARTE

Primeiro, eu quero só retirar, senhor Presidente, quero retirar o pedido de votação nominal, que aqui a gente já acabou ouvindo aqui os colegas. Já foi? Então, está. Mas aí eu quero só agradecer as palavras de todos os amigos, vereadores, o seu posicionamento. Quero agradecer. E é um trabalho que todos aqui, a gente já observou que a maioria acompanha, um trabalho social que a igreja tem feito. É um trabalho muito importante. Estamos a mais de 120 países fazendo esse trabalho social, ajudando as pessoas. Então, muito obrigado a todos os colegas pela palavra, pela consideração.

LEVI OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO PROJETO

Por fim, pastor Alex, que muitas igrejas possam realmente seguir o exemplo da Igreja Universal com todo o trabalho belíssimo que faz aqui para o nosso município. Então, Deus abençoe. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Eu queria só me somar aos colegas vereadores, da liberdade que nós temos nessas nossas proposições. Quando o senhor propõe a criação do Dia Municipal da Igreja Universal, justamente defendendo a importância dela, e não atacando outras instituições religiosas, eu acho que esse é o meu entendimento, e reconhecendo o papel da igreja, como foi bem falado, de acolhimento espiritual, social no sentido de destinação de alimentos a quem mais precisa, atendimento às comunidades mais carentes, as pastorais carcerárias que fazem um trabalho semelhante ao que a igreja faz.

Então, é só mais um momento de referendar um trabalho social que é feito por uma instituição que tem grande importância na nossa sociedade. Parabéns pela propositura, Pastor. E o painel está aberto, eu queria aqui registrar também meu voto favorável. Ah! Eu não posso registrar o voto, mas o Senhor tem aqui todo o respeito. Alguém ainda? Vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – DISCUTINDO PROJETO

Então, parabenizar ao nosso colega Vereador, Pastor Alex, mostrando aqui a esta Casa que não importa qual religião seja, o que importa é o Deus. E o Deus é um só. E a nossa fé é que prevalece. Assim como a Universal tem um trabalho bonito, a nossa igreja católica também tem em várias. Tenho certeza de que ainda não teve ninguém pedindo aqui o dia da igreja católica, porque cada igreja já tem o seu dia, que cada igreja nossa católica corresponde a um santo. Assim como o dia 1º já é o dia de Santa Terezinha. Então, Pastor, parabéns e que mais igrejas venham. Porque aqui esta Casa vai avaliar, sim, o trabalho de cada. Onde digo sempre, o Deus é um só, e o que prevalece é a nossa fé. Parabéns!

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

Doze votos a favor e uma abstenção. Projeto aprovado em 1ª discussão.

Vamos agora para o Projeto de Lei de nº 245/2025, da Vereadora Selma França. Em 1ª discussão. (Leu). Vereadora Selma, França, para discutir? Projeto se encontra em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 257/2025, da Professora Sonia Meire. Em 1ª discussão. (Leu). Está em discussão?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Na segunda votação.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB:

Na segunda? O Projeto se encontra em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento de nº 354/2025, do Vereador Isac Silveira. Em discussão.

ISAC SILVEIRA – UNIAO BRASIL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

É uma solicitação de um grupo de defensores da cultura, especialmente o atual Secretário de Cultura, o Paulo Correia, dessa manifestação em relação à memória do Luiz Antônio Barreto, que é um folclorista, um homem que não obstante ser formado na academia, escritor, é uma referência aqui no nosso Estado. Esqueçamos das opções políticas do passado, mas eu achei muito razoável. Então, nós conseguimos fazer uma construção para aquele espaço de cultura, especialmente do Luiz Antônio Barreto. Eu acho que nós podemos fazer isso com muita... Um aparte ao ex-secretário de Cultura Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Isac, é uma homenagem extremamente valorosa. Luiz Antônio Barreto é um dos maiores intelectuais que Sergipe teve no último século. É um homem que, independentemente de ideologias políticas, revolucionou a educação do Estado de Sergipe. Quando Luiz Antônio Barreto assumiu a Secretaria de Educação do Estado de Sergipe, no Governo Albano Franco, no ano de 1995, Sergipe tinha o chamado 2º grau em não mais que 10 cidades. Isso era muito ruim. Por quê? Porque um jovem conclua o ensino fundamental. Para ele ir para o ensino médio, ele tinha que viajar todos os dias 30, 40, 50 quilômetros. Isso era um desestímulo. E Luiz Antônio fez um grande projeto de interiorização do ensino médio. Todos os 75 municípios do Estado passaram a ter o ensino médio. E, ainda mais, existiam ainda os professores e professoras não graduados. Ele fez um convênio com a Universidade Federal. A Universidade Federal transferia, basicamente, o campus para a cidade em que esses professores e professoras moravam, e ele graduou todos os professores efetivados na disciplina. Então, é um homem que fez história além do seu vasto conhecimento. Eu fui procurado por um grupo de intelectuais que queriam fazer uma homenagem a ele. Eu tinha sugerido este espaço, mas eles achavam que era um espaço ainda insignificante do ponto de vista do tamanho do Luiz Antônio, e iriam fazer essa demanda à Prefeita Emília Corrêa de se colocar uma avenida, uma grande rua de Aracaju, uma nova obra. Eu entreguei várias alternativas a eles para que eles procurassem. Foi o doutor Jorge Carvalho, Gama, doutor Dilson Barreto. Não vou votar contrário por conta disso, mas, Isac, sugiro que dê uma interlocução até antes da segunda votação. Antes da segunda votação. Mas, se todos estiverem de acordo, eu não tenho nenhum problema. É uma homenagem extremamente justa.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Só para ajudar, não somente estamos de acordo, como será desenhado um busto de Luiz Antônio, feito por um artista... Agora, meu Deus, estou com uma memória tão ruim. Eu acho que é Elias, eu acho que o Elias está fazendo um busto muito bonito. Então, tudo está envolto nesse grande momento de homenagem a Luiz Antônio Barreto. Eu peço vênica aos colegas que acompanhem o voto deste humilde líder da prefeitura. Quero encaminhar o voto favorável.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O requerimento continua em discussão, não havendo mais quem queira discutir. O requerimento se encontra em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como se encontram. Aprovado. Não havendo... Como vereador Isac... Não havendo, mas, pela ordem, convoco uma sessão para a próxima quinta-feira, também conhecida por amanhã, e declaro encerrada a sessão de hoje.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Danilo S. Sodré.